



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
IF BAIANO – CAMPUS ALAGOINHAS**

Rua Manoel Romão, S/N – Alagoinhas Velha – CEP 48.010.470 – Alagoinhas/BA  
(75) 3421-4511 / 3422-6122 / [gabinete@alagoinhas.ifbaiano.edu.br](mailto:gabinete@alagoinhas.ifbaiano.edu.br)  
CNPJ: 10.724.903/0011-40

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA  
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Projeto de criação de curso  
Modalidade de Oferta: Presencial  
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Alagoinhas  
2020

**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
Pró-Reitoria de Ensino**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Jair Messias Bolsonaro**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Victor Godoy Veiga**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Ariosto Antunes Culau**

**REITOR  
Aécio José Araújo Passos Duarte**

**PRÓ-REITOR DE ENSINO  
Ariomar Rodrigues dos Santos**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
Rafael Oliva Trocoli**

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO  
Luciana Helena Cajas Mazzutti**

**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Hildonice de Souza Batista**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
Leonardo Carneiro Lapa**

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS ALAGOINHAS  
Francisco de Assis dos Santos**

**DIRETORA ACADÊMICA  
Ingrid Silva Barberino do Nascimento**

**COORDENADORA DE ENSINO  
Ronaldo Santana Chaves**

**COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Eliane Mahl**

<b>HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DO CURSO</b>	
	Daniela Garcia Silveira Docente / Coordenadora de Assuntos Estudantis
	Fernanda Sanjuan de Souza Pedagoga
<b>Grupo de Trabalho Responsável</b>	Jordana da Silva Costa Técnica em Assuntos Educacionais
<b>Período:</b>	Marcio Vieira Borges Docente
<b>Março a Maio / 2017</b>	Mário Marcos de Santana Faria Docente / Coordenador do Curso Técnico em Agroindústria
	Roberto Souza Pereira Docente / Coordenador de Extensão
<b>Portaria</b>	Portaria nº 05, de 29 de março de 2017, retificada pela Portaria nº 14, de 26 de abril de 2017
<b>Forma / Metodologia de Elaboração</b>	Grupo de Trabalho
	Jordana da Silva Costa Técnica em Assuntos Educacionais
<b>Revisão do projeto</b>	Fabrício Santos de Faro Docente
<b>Período:</b> <b>Novembro a Dezembro / 2018</b>	Tania Miranda Nepomucena Docente
<b>Portaria</b>	Portaria nº 68, de 09 de novembro de 2018
<b>Forma / Metodologia de Elaboração</b>	Grupo de Trabalho

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 – Estrutura Curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.....</b>	25
<b>Quadro 2 – Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática Integrado.....</b>	34
<b>Quadro 3 – Laboratórios de Informática.....</b>	125
<b>Quadro 4 – Laboratório de Química. ....</b>	131
<b>Quadro 5 – Laboratório de Física.....</b>	135
<b>Quadro 6 – Laboratório de Biologia .....</b>	138
<b>Quadro 7 – Relação de Docentes.....</b>	140
<b>Quadro 8 – Relação de Técnicos Administrativos.....</b>	141

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
<b>Habilitação</b>	Técnico em Informática
<b>Forma de Desenvolvimento</b>	Integrado
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial
<b>Regime Acadêmico</b>	Séries Anuais
<b>Local de Oferta</b>	IF Baiano <i>Campus Alagoinhas</i>
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Diurno (Integral)
<b>Número de Vagas</b>	30
<b>Duração Mínima do Curso</b>	3 anos
<b>Periodicidade de Oferta</b>	Anual
<b>Período de Integralização do Curso</b>	6 anos
<b>Carga Horária Total</b>	3.350 horas

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>5</b>
<b>2.</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>3.</b>	<b>JUSTIFICATIVA DO CURSO .....</b>	<b>10</b>
	3.1. Caracterização do Campus .....	14
<b>4.</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>16</b>
	4.1. Objetivo Geral.....	16
	4.2. Objetivos Específicos .....	16
<b>5.</b>	<b>PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>17</b>
<b>6.</b>	<b>PERFIL DO CURSO.....</b>	<b>19</b>
<b>7.</b>	<b>REQUISITO DE INGRESSO .....</b>	<b>21</b>
<b>8.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>22</b>
	8.1. Estrutura Curricular.....	24
	8.2. Metodologia do Curso.....	31
	8.3. Matriz Curricular.....	34
<b>9.</b>	<b>PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....</b>	<b>40</b>
<b>10.</b>	<b>ESTÁGIOS .....</b>	<b>105</b>
<b>11.</b>	<b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES.....</b>	<b>109</b>
<b>12.</b>	<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>109</b>
	12.1. Do Processo de Ensino e Aprendizagem .....	109
	12.2. Do Curso .....	110
<b>13.</b>	<b>POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>112</b>
	13.1. Programas de Nivelamento .....	112
	13.2. Programas de Monitoria .....	112
	13.3. Programas de Tutoria Acadêmica .....	114
	13.4. Programas de Apoio a Eventos Artísticos, Culturais e Científicos .....	115
	13.5. Programas de Assistência Estudantil.....	116
	13.6. Programa de Acompanhamento de Egressos .....	118
	13.7. Núcleo de Apoio aos Processos de Ensino e Aprendizagem, Permanência e Êxito do Educando (NUAPE).....	119
	13.8. Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano.....	119
	13.9. Núcleo de Atendimento às Pessoas com necessidades específicas (NAPNE) .....	120
	13.10. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	121
	13.11. Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (GENI) .....	122
	13.12. Programas de Pesquisa e Extensão .....	122
<b>14.</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>123</b>
	14.1. Biblioteca.....	123
	14.2. Laboratórios.....	124
	14.3. Recursos Didáticos.....	139
	14.4. Sala de Aula .....	140

15.	<b>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....</b>	140
16.	<b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....</b>	142
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	143
	<b>ANEXOS .....</b>	147

## **2. APRESENTAÇÃO**

O presente documento trata do Projeto de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) em Informática, que, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), faz parte do eixo tecnológico Informação e Comunicação. Este curso técnico em Informática será oferecido pelo Campus Alagoinhas no formato Integrado ao Ensino Médio.

Os cursos da EPTNM tiveram seu processo de criação com fundamentação nas bases legais e nos princípios norteadores da LDB nº 9.394/96, atualizada pela Lei 11.741/08. Igualmente, baseiam-se no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que norteiam a Educação Profissional e o Ensino Médio no Sistema Educacional Brasileiro. Dentre essa legislação e documentos norteadores, destacam-se: Decreto nº 5.154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 04/99, Resolução CNE/CEB nº 01/2005 e Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos documentos que versam sobre a integralização dos níveis técnico e médio de ensino. Pontua-se que, nessa integralização, cujos pressupostos são a formação integral do cidadão, os documentos orientam tanto para a formação profissional, quanto:

[...] reafirmam que formação humana e cidadã precede à qualificação para o exercício da laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento [...] com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2010, p. 6).

O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é regulamentado pelo Decreto nº 5.154/2004 e assegura ao discente a oferta de uma formação cidadã, geral e técnica de qualidade, visando à inserção do discente no mundo do trabalho, ao tempo em que o prepara para o exercício da cidadania. Tais características são obtidas através de uma composição curricular formada pelas disciplinas dos eixos Estruturante,

Diversificado e Tecnológico, obedecendo à carga horária mínima necessária para a formação do profissional, com base nas leis e diretrizes que regem os cursos da EPTNM.

A formação do profissional proposta pelo IF Baiano é feita de forma integrada e articulada pedagogicamente entre os diversos eixos do ensino, priorizando a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e relacionando a teoria e a prática no ensino de cada disciplina. Além disso, um dos objetivos do ensino técnico integrado ao ensino médio é garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Todos esses conhecimentos acadêmicos e os saberes do cotidiano permitirão ao discente ser um profissional capaz de compreender e transformar a realidade, dialogando também com as demandas do mundo do trabalho.

Diante desse compromisso de associar os diversos saberes nas práticas pedagógicas, garantindo, assim, uma formação completa, o curso Técnico em Informática visa formar profissionais qualificados para lidar com sistemas operacionais, aplicativos, periféricos e servidores, bem como com redes de computadores locais de pequeno porte. Essas demandas de atividades profissionais são muito requisitadas na atual dinâmica social de expansão do uso de computadores e redes para diversos usos, com especial destaque para a grande produtividade do setor nos mercados econômicos nas mais diversas cidades do país e, especificamente, na Bahia.

Diante disso, o curso da EPTNM em Informática dialoga estreitamente com o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IF Baiano, pois os processos de ensino e aprendizagem que orientam este curso baseiam-se no princípio transdisciplinar que entretece os saberes da inovação tecnológica com os mais diversos saberes culturais, políticos, econômicos e sociais. Dessa forma, tais processos compõem:

[...] eixos essenciais na formação de seus currículos e de seus componentes curriculares, em que a interdisciplinaridade e a inovação tecnológica podem contribuir para uma aprendizagem correlacionada com outros saberes que não só os saberes disciplinares. (IF BAIANO, 2014b,p. 9).

A concepção didático-pedagógica norteadora do curso Técnico em

Informática, bem como de todos os outros cursos ofertados pelo *Campus Alagoinhas*, é a articulação das experiências que remetem à futura vida profissional com as particularidades da realidade local. Desse modo, pretende-se favorecer que os processos de ensino e aprendizagem, no âmbito acadêmico, encontrem interlocução com as atividades da vida cotidiana e sejam significativos para o estudante, fomentando sua autonomia e fortalecendo sua atuação cidadã.

Corroborando com essa concepção didático-pedagógica, a organização curricular do curso Técnico em Informática contempla temáticas transversais, como Direitos Humanos, Educação Alimentar e Nutricional, Legislação Trabalhista, entre outras, que serão abordadas segundo demandas dos discentes, de modo crítico e dialógico com os demais conteúdos acadêmicos. Serão desenvolvidas ainda atividades de extensão que viabilizem debates e discussões, os quais promovam a valorização das diversidades culturais e étnico-raciais.

### **3. JUSTIFICATIVA DO CURSO**

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho e produzido desafios que estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das instituições, influenciados pelas relações estabelecidas no contexto de globalização, que geraram o aumento da competitividade no mundo do trabalho, exigindo mais qualidade e menor custo. Conjuntamente a isso, é preciso situar, dentro de um contexto histórico-social, que vivenciamos os efeitos de uma Revolução Cultural (HALL, 1997), na qual a emergência da comunicação, das mídias, da informática e da internet modificaram de modo substancial as relações socioculturais da atualidade.

Para o(a) estudante se inserir nessa globalização de modo eficaz e produtivo, deve reconhecer que, no intuito de enfrentar os desafios de hoje, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: ter uma formação geral de qualidade e uma boa educação profissional. Sendo assim, uma das políticas atuais do Ministério da Educação é a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O *Campus Alagoinhas*, ao propor o Curso Técnico em Informática

Integrado ao Ensino Médio, pretende associar a formação profissional às demandas do atual contexto do mundo contemporâneo. Dessa forma, a justificativa da oferta do referido curso fundamenta-se no fato de que em todas as organizações, especialmente nas mais complexas, atualmente, a Informática se tornou imprescindível. O desenvolvimento de sistemas, bem como o conhecimento amplo dentro da computação, são indispensáveis para atender as atuais demandas do mundo do trabalho.

Conforme a realidade exposta e devido à grande demanda de mercado na cidade de Alagoinhas e região, percebe-se que há carência de profissionais capacitados para operar com tecnologias de informação. Isso porque é possível perceber que, na região, os empreendimentos estão automatizando os seus ramos de atividade para melhorar sua produtividade e proporcionar mais qualidade na prestação de serviços aos seus clientes.

Especificamente no município de Alagoinhas, essa demanda por serviços ligados ao setor da Informática tem aumentado muito devido ao desenvolvimento do setor industrial e de serviços, iniciado na década de 90, com atual destaque no setor de turismo de negócios. Nesse sentido, destaca-se que:

[...] Nos últimos anos, Alagoinhas tem avançado no ranking de cidades baianas com maior PIB [Produto Interno Bruto]. O valor saltou de 1,3 bilhão em 2009 para R\$ 1,8 bilhão em 2011, apresentando crescimento de 39% em apenas dois anos e mostrando que a economia segue aquecida ano a ano. Quando se leva em consideração o PIB por setor da economia, que corresponde a toda riqueza produzida por uma cidade dividida em setores, Alagoinhas ganha destaque ainda maior, tendo o seu PIB aumentado em 50% no setor de serviços e em 100% no setor industrial em apenas três anos. (PREFEITURA DE ALAGOINHAS, 2017).

Estes dados mostraram que há uma necessidade de profissionais técnicos na área de Informática para dar suporte às empresas locais e regiões circunvizinhas, uma vez que os arranjos produtivos locais do território são fortemente ligados aos setores da indústria e de serviços e que o crescimento destes segmentos dependem de profissionais capacitados e que saibam lidar com as novas tecnologias da informação e comunicação.

Justifica-se, portanto, a oferta do curso técnico de Informática pelo Campus Alagoinhas, que tem o propósito de formar Técnicos em Informática que saibam aplicar, trabalhar e usufruir da tecnologia de modo adequado, pois a informática é uma área que vem crescendo e está sendo diretamente empregada no gerenciamento empresarial.

Ademais, de acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI do IF BAIANO (2015), todos os *campi* desta instituição devem firmar políticas de educação inclusiva, fomentadoras de ações que visem assegurar o acesso à escola e a permanência, com sucesso, de todos os estudantes nos níveis e nas modalidades ofertados pela Instituição, sem restrições.

Assume-se, assim, o compromisso do *Campus* Alagoinhas com uma educação inclusiva também para o curso Técnico em Informática, pautada na concepção de direito de todos, em especial atenção aos que, devido a questões de pertencimento, de condições físicas, cognitivas, motoras, econômicas e sociais, dentre outras, estão mais vulneráveis a processos de exclusão ou desagregação.

Na defesa de uma educação alinhada ao acolhimento de todas as pessoas que buscam o *Campus*, propõe-se a educação inclusiva buscando o desenvolvimento de ações conjuntas nos panoramas político, cultural, social e pedagógico. Tais ações materializam-se como garantia de direito de todos os estudantes a ter acesso ao conhecimento sistematizado pela humanidade, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação ou exclusão.

Por sua vez, no que tange mais especificamente ao corpo discente, outra forma de acompanhamento e de estreitamento de diálogos com os profissionais formados pelo instituto é a política de acompanhamento do egresso, que deverá ser desenvolvida pelo *Campus* Alagoinhas. Esta política tem como objetivo estreitar o relacionamento do IF Baiano com seus ex-alunos, através das organizações de egressos dos cursos técnicos, desencadeando ações de aproximação, contato direto ou permanente, com formas de comunicação viáveis, como a criação de um banco de dados, por exemplo.

Essa política expressa o compromisso do Instituto com o seu egresso, numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, seminários, congressos, cursos

de atualização, etc.), atividades de formação continuada, pós-graduação, contatos com a Instituição e egressos. Entende-se que isso representa o *feedback* do desempenho acadêmico institucional a partir da atuação deste egresso no mercado.

Outra política importante nas atividades educativas desenvolvidas pelo *Campus Alagoinhas* são as atividades de extensão. Estas englobam processos educativos, artísticos, culturais, esportivos, científicos e tecnológicos desenvolvidos junto a pessoas, grupos e comunidades, articulados ao ensino e à pesquisa. Desse modo, implicam em transferência mútua de conhecimentos entre o IF Baiano e as comunidades internas e externas.

Anualmente, são divulgados editais internos que possibilitam aos estudantes participarem como bolsistas ou voluntários em projetos de extensão, coordenados pelos servidores do *Campus Alagoinhas*. São considerados programas e/ou projetos de extensão, aqueles submetidos a órgãos externos ou programas internos de fomento, bem como também os projetos sem financiamento.

As ações de pesquisa, por sua vez, no âmbito dos campi do IF Baiano, em articulação com o ensino e a extensão, deverão integrar um processo educativo de formação do indivíduo como investigador e empreendedor. Para tanto, visam, além da produção e difusão de conhecimentos nos diversos campos do saber, da arte e da cultura, à inovação e à solução de problemas de cunho social, científico e tecnológico, favorecendo o desenvolvimento econômico e sociocultural. Nessa perspectiva, as atividades de pesquisa e inovação deverão ser desenvolvidas de forma indissociável com o ensino e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental, através da construção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

É com o compromisso de atuar de modo integrador, articulando diálogos com a comunidade externa e interna através de políticas de inclusão e atuando de forma a garantir a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, que o *Campus Alagoinhas* se propõe a criar e ofertar o curso Técnico em Informática. Assim, se propõe a atender uma demanda de qualificação profissional da região, onde há diversas indústrias, estabelecimentos comerciais e instituições públicas que necessitam da informatização dos seus processos, tornando imprescindível a formação de mão de obra qualificada na área de Informática.

### **3.1 Caracterização do Campus**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano / *Campus* Alagoinhas foi autorizado pela Portaria nº 378, de 09 de maio de 2016 e está localizado no Território do Litoral Norte e Agreste Baiano, no estado da Bahia, distando 107 km da capital do Estado. O acesso à região, a partir de Salvador até a sede municipal, por transporte rodoviário, se dá principalmente através das rodovias BR-324 e BR-110. O acesso à Feira de Santana, segunda maior cidade do Estado, pode ser feito através das rodovias BR-101, uma das mais importantes rodovias do país e uma das principais ligações entre as regiões Nordeste e Sudeste no sentido norte-sul, e BR-324, num percurso de 82 km.

Em virtude da articulação rodoviária que lhe é peculiar, o município possui forte relação com os dois grandes centros estaduais, Salvador e Feira de Santana. É também um antigo entroncamento ferroviário (Ferrovia Centro Atlântica – FCA, sob atual controle da CVRD), o que o realça como polo de confluência de rotas de transporte. Além disso, é uma das grandes entradas para a região metropolitana de Salvador e faz parte do principal eixo norte-sul de circulação do Estado.

Nesse contexto territorial, o *Campus* IF Baiano/Alagoinhas está inserido próximo à rodoviária da cidade, à sede da Justiça Federal e ao lado das novas instalações da unidade do Serviço Social do Comércio (SESC). O início das atividades no *Campus* ocorreu no dia 15 de junho de 2016, com oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada de Preparador de Doces e Conservas, do qual foram realizadas duas turmas no referido ano.

No começo de 2017, aconteceram as aulas de 10 Cursos de Formação Continuada: Interpretação de Textos; Preparador de Hambúrguer; Redação Oficial; Preparador de Linguiça para Churrasco; Produção de Mudas Micro propagadas; Produção de Hortaliças; Preparador de Doce de Leite; Agricultura Orgânica; Preparador de Queijo Coalho e Preparador de Defumados.

No dia 22 de março do presente ano, foram iniciadas as atividades letivas do Curso Técnico em Agroindústria, no formato Subsequente, do *Campus*

Alagoinhas, bem como a oferta do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio que proporcionou a ampliação do alcance da Educação Profissional e Tecnológica na região, contribuindo para a formação humanística e a qualificação técnica da população.

Segundo dados do Cadastro Central de Empresas, produzido pelo IBGE (2014), as principais atividades econômicas do município de Alagoinhas são do setor de serviços, seguidas pelas atividades relacionadas ao setor industrial e ao setor agropecuário. É importante lembrar que o território Litoral Norte e Agreste Baiano possui uma participação expressiva na produção Estadual de Petróleo e Gás.

Observa-se, portanto, uma franca expansão dos setores de serviço e de indústrias, ramos econômicos que possuem organizações complexas, nas quais a Informática se tornou imprescindível. O desenvolvimento de sistemas, bem como o conhecimento amplo dentro da computação é indispensável nas atuais demandas do mundo do trabalho nos setores econômicos desenvolvidos no Território de Identidade do *Campus Alagoinhas*.

Além de atender a esta região, o *Campus Alagoinhas*, pela sua proximidade geográfica à região Metropolitana de Salvador, poderá fornecer profissionais ao mercado de trabalho no setor de Informática para a Capital e outros municípios, tais como Feira de Santana, Lauro de Freitas, Camaçari, Simões Filho e Santo Antônio de Jesus. Assim abre-se uma gama de oportunidades para os profissionais de Informática.

Com relação à estrutura física desta unidade de ensino, o local dispõe de três prédios e dois anexos. O prédio administrativo inclui o auditório, o espaço de convivência dos estudantes, a sala de professores, a sala de coordenação de cursos, a coordenação pedagógica, a sala de coordenação de pesquisa e extensão, o consultório médico e odontológico, o consultório psicológico, a reprografia e a biblioteca. Nesses espaços, funcionam serviços indispensáveis de apoio acadêmico, pedagógico e social aos estudantes dos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) e EPTNMs.

Além disso, o *Campus* possui um prédio pedagógico composto por catorze salas de aula, com capacidade para quarenta alunos em cada uma, bem como está projetado para a instalação de laboratórios que subsidiarão a formação técnica dos discentes. As salas devem ter projetores disponíveis como recurso didático para as aulas. O *Campus* dispõe ainda de um prédio do refeitório com dois anexos: o Grêmio Estudantil e a lanchonete.

Dessa forma, a estrutura material e organizacional do *Campus* atenderá plenamente às demandas acadêmicas dos alunos do curso Técnico em Informática e dos demais cursos ofertados. Isso porque, além de oferecer boa infraestrutura, o *Campus* Alagoinhas conta com dispositivos tecnológicos, literários, espaços de convivência dos estudantes e com estruturas de serviços multidisciplinares voltados para o constante atendimento e acompanhamento de todos os discentes dos cursos.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. Objetivo Geral**

O Curso Técnico oferecido pelo IF Baiano / Campus Alagoinhas objetiva, a partir da qualificação técnica e cidadã, a formação de profissionais em nível médio, os quais possam atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas de Informática, com especificidade na instalação de sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores, no desenvolvimento de programas computacionais com acesso à web e a banco de dados, em manutenção de computadores e instalação e configuração de redes de computadores de pequeno porte, incentivando também que os futuros profissionais prossigam seus estudos em outros âmbitos formativos.

### **4.2. Objetivos Específicos**

Associados ao objetivo geral do curso aqui delineado, em consonância ao que preconiza o MEC, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), os objetivos específicos são:

- Possibilitar a compreensão de que a tecnologia da informação é um elemento estratégico para a profissionalização do indivíduo e permite que ele comprehenda o funcionamento do computador, suas possibilidades de configuração, seus aplicativos, a análise e o desenvolvimento de programas, banco de dados e web sites, e administração de redes de computadores;
- Zelar pela formação profissional aliada à cidadania, no intuito de que os discentes tenham também responsabilidade social e consciência ambiental;
- Preparar profissionais para atuarem no mundo de trabalho formal ou informal, em atividades de estruturação, instalação, configuração, monitoração e manutenção de computadores;
- Formar profissionais para o trabalho, com conhecimento para lidar com desenvolvimento de softwares, aplicando lógica e linguagens de programação, estrutura de dados, tecnologia de orientação a objetos e banco de dados, coerente com as novas tecnologias do mercado;
- Capacitar profissionais para supervisão, gerência e administração de redes de computadores, a partir da análise e discussão das principais tendências de comunicação de dados em ambientes homogêneos e heterogêneos, bem como dos recursos oferecidos pela rede;
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão com o intuito de estimular a capacidade de transformar a realidade em que vivem os profissionais de Informática com vistas à aquisição de conhecimentos básicos, à preparação científica e à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação e prosseguimento de estudos posteriores.

## **5. PERFIL DO EGRESO**

O egresso do Curso Técnico em Informática deverá dispor de sólida formação conceitual aliada à capacidade de aplicação de conhecimentos técnico-científicos em sua área de atuação. Isto, de modo que agregue valor econômico à

organização e valor social ao indivíduo.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), com base nos objetivos delineados no documento para esse tipo de curso, o egresso do curso Técnico em Informática deverá ser capaz de instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para *desktop* e servidores; desenvolver e documentar aplicações para *desktop* com acesso à web e ao banco de dados; realizar manutenção de computadores de uso geral; instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Além das competências fundamentais citadas acima, o egresso do Curso Técnico em Informática do *Campus Alagoinhas* deverá desenvolver as seguintes competências:

- Compreender o significado das ciências, das letras e das artes, e do processo de desenvolvimento da sociedade e da cultura, especialmente as do Brasil, de modo a construir competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;
- Conhecer e se apropriar dos princípios e dos fundamentos científico-tecnológicos que presidem a produção moderna de bens, serviços e saberes, tanto em seus produtos como em seus processos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Manipular computadores e sistemas operacionais;
- Desenvolver sistemas computacionais que auxiliem na rotina de trabalho das organizações;
- Realizar manutenções em sistemas;
- Conceber e implementar soluções baseadas em banco de dados;
- Conhecer e aprender a aplicar as novas tendências tecnológicas para solução de problemas;
- Desenvolver aplicações e sites para Internet;
- Elaborar e documentar projetos de *software*;
- Entender o funcionamento e solucionar problemas de *hardware* e *software*;

- Identificar e entender o funcionamento de tecnologias empregadas nas redes de computadores.

A formação profissional deverá também contribuir para que o egresso forme uma visão empreendedora e com senso humanitário, desenvolvendo capacidade de tomada de decisão, liderança, relacionamento humano, senso analítico e crítico. Assim, tendo por base o aprimoramento dessa visão, entende-se que será possível transformar e enriquecer a realidade social e regional, de acordo com as demandas e as potencialidades apresentadas.

O profissional formado pelo Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, certificado pelo IF Baiano *Campus* Alagoinhas, poderá atuar no mercado de trabalho formal ou informal como consultor independente. Igualmente, poderá também fazer parte de equipes técnicas em organizações de diversos tipos, sejam elas de pequeno, médio e/ou grande porte, com capacidade de crítica social e cidadã.

## 6. PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio formará profissionais aptos para atuarem em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, assim como em parques tecnológicos que demandem sistemas computacionais, manutenção de software e hardware, gerenciando redes de pequeno porte e no suporte aos seus usuários, inclusive em setores de ajuda ao usuário (*help desk*). O curso será ofertado na modalidade presencial, para estudantes que tenham concluído o ensino fundamental, com carga horária total de 3.350 horas.

A proposta curricular do curso abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade, quanto às especificidades da microrregião na qual o *Campus* está inserido. Ou, de modo mais específico, atender aos municípios de Acajutiba, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Cardeal da Silva, Catu, Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Itapicuru, Jandaíra, Olindina, Ouricangas, Pedrão, Rio Real e Sátiro Dias.

O *Campus* Alagoinhas do IF Baiano se propõe a oferecer o Curso Técnico em Informática, reiterando sua importância social na formação integral de profissionais e cidadãos. Vários fatores reafirmam o potencial deste *Campus* para implantar este curso:

1. Possuir o seu espaço pedagógico geograficamente bem posicionado em relação às demais cidades pertencentes ao território e municípios vizinhos;
2. Apresentar estrutura física, instalações e equipamentos necessários às atividades práticas na área de Informática;
3. Possuir convênios com prefeituras e empresas da região, facilitando, assim, a aplicabilidade das atividades práticas de informática no mercado de trabalho;
4. Possibilitar a inclusão dos estudantes na sociedade e no mundo do trabalho, através da Informática, enfatizando o respeito às diversidades culturais, etnoraciais, bem como às especificidades dos estudantes com deficiência ou com necessidades específicas;
5. Zelar pelo uso da Informática como meio de sustentabilidade ambiental.

Devido ao desenvolvimento acelerado desta microrregião, cresce, cada vez mais, a necessidade de expansão do número de vagas em cursos de educação profissional na área de Informática. Estes têm por objetivo capacitar a mão de obra local a fim de que ela possa ocupar os postos de trabalho que surgem a partir da instalação de novas empresas no Território do Litoral Norte e Agreste Baiano.

Diante destes fatos, parcerias entre os diversos setores produtivos da sociedade com as instituições de ensino e pesquisa tornam-se vitais para criação de unidades regionais de qualificação profissional e pesquisa. Estas, por sua vez, terão o objetivo de promover o desenvolvimento e funcionamento dos meios produtivos através da Informática.

Quanto à realização e conclusão, a duração mínima do curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) em Informática será de 03 (três) anos e o período máximo para integralização será de 06 (seis) anos. As aulas serão ofertadas em período integral, nos turnos matutino e vespertino e o regime de matrícula será anual. Buscando intensificar a integração dos conhecimentos técnicos à prática profissional, o curso terá o Estágio Curricular de caráter obrigatório, com carga horária de 150 horas.

Associado às atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo do curso, nosso projeto de ensino formará técnicos com competência para desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Também utilizará ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados; Realizará testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados; Executará manutenção de programas de computadores implantados; Realizará a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática; e, por fim, possibilitará a instalação, configuração e gerenciamento de redes de computadores.

O curso tem como meta educacional formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos. Além disso, o curso visa o desenvolvimento/aprimoramento de habilidades e competências para o desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação, bem como utilizar ambiente de desenvolvimento de sistema, sistema operacionais e banco de dados, realização de testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análise, refinamento dos resultados e manutenção de programas de computadores implantados.

## **7. REQUISITO DE INGRESSO**

A Lei nº 9.394/96, em seu Artigo 39, Parágrafo Único, assegura a oferta da educação profissional nos seguintes termos: “O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional”.

A forma de acesso ao curso Técnico em Informática, na forma Integrada, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Alagoinhas*, dar-se-á por meio de Processo Seletivo Institucional Unificado, Transferência Compulsória e Transferência Interna ou Externa, atendendo ao que dispõe a legislação vigente no País e as normas internas da Instituição, podendo ser

destacados os seguintes critérios:

- Destina-se a estudantes que tenham concluído o ensino fundamental;
- A admissão de alunos regulares ao curso será realizada anualmente, através de processo seletivo unificado para ingresso no primeiro período do curso ou através de transferência, em qualquer período;
- A Instituição fixará, através de edital, número de vagas disponíveis e todas as informações referentes ao processo seletivo;
- A transferência compulsória ou ex-ofício dar-se-á independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previstos em Lei;
- O acesso de Estudantes de Transferência Interna ou Externa será realizado de acordo com os critérios estabelecidos nas normas da Organização Didática dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- A seleção dos discentes será feita a partir dos critérios estabelecidos pelas leis vigentes que tratem de cotas sociais, étnicas e para pessoas com deficiência, além da ampla concorrência.

## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso Técnico em Informática, na forma integrada, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico, com o intuito de atender aos aspectos legais, dentre outras legislações e documentos vigentes, que assegurem maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante, a saber:

- Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- Lei nº 13.415/2017 (Altera as Leis nº 9.394/96 e nº 11.494/07, revoga a Lei nº 11.161/05, e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral);
- Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA);
- Lei nº 11.645/08 (Inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial);

- Lei nº 11.788/08 (Estágio de estudantes) e normativas correlatas;
- Resolução CEB/CNE nº 03/2008 (Instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio);
- Resolução CEB/CNE nº 04/2010 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
- Lei nº 11.947/09 (Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica);
- Lei nº 10.741/03 (Dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Lei nº 9.795/99 (Institui a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Lei nº 9.503/97 (Institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Decreto nº 7.037/09 (Programa Nacional de Direitos Humanos);
- Resolução CEB/CNE nº 02/2010 (Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais);
- Resolução CEB/CNE nº 06/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio);
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso Técnico em Informática comprehende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade. Isto se dá via pesquisa, extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

O planejamento de cada componente curricular está alicerçado em princípios fundamentais, a exemplo da ética profissional, do cooperativismo, do associativismo, do empreendedorismo, da sustentabilidade ambiental, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e do respeito à diversidade

cultural, etnoracial, de gênero, geracional e classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Estas, por sua vez, têm a função de permitir ao(à) discente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este(a) está inserido(a), bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

Em relação aos processos de ensino e aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas. Nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico.

Tal etapa concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico- tecnológicos, dentre outros. Destaca-se que, é, sobretudo, por meio desses projetos e atividades que o(a) discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, PCN, 2000, p.12).

### **8.1. Estrutura Curricular**

A flexibilização da estrutura curricular é o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do curso, via Projeto Integrador, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O itinerário formativo do(a) discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados e a prática em sala de aula, prática em campo de forma que o(a) estudante adquira as competências necessárias à sua atuação profissional.

O Curso Técnico em Informática na forma Integrada ao Ensino Médio será desenvolvido na modalidade presencial, estruturado no Desenho Curricular, em

regime anual, dividido em três períodos letivos, com uma carga horária de 3.200 horas destinadas aos componentes curriculares dos eixos Estruturante, Diversificado e Tecnológico, sendo acrescido o Estágio Supervisionado obrigatório, de 150 horas, perfazendo a carga horária do curso em 3.350 horas.

Ressalta-se que há a possibilidade de realização de atividades não presenciais de acordo com o Parágrafo único do Artigo 26 da Resolução CEB/CNE nº 06/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio), que prevê que até 20% da carga horária diária do curso pode ser realizada à distância, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento dos estudantes por docentes e tutores.

Assim, a organização curricular, distribuída em três anos, consta de: uma Base Nacional Comum, que integra componentes curriculares das quatro áreas de conhecimentos do Ensino Médio:(A) Linguagem e suas Tecnologias; (B) Matemática e suas Tecnologias; (C) Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e (D) Ciências da Humanas e Sociais Aplicadas, totalizando 1.800 horas.

Um Eixo Diversificado Obrigatório composto pelos componentes Leitura e Produção Textual, Matemática Básica, Filosofia e Sociologia da Ciência, da Técnica e Tecnologia, com uma carga horária total de 200 horas.

Os componentes curriculares pertencentes ao Eixo Diversificado Eletivo possibilitam ao discente a aquisição de conhecimentos conforme sua escolha, e com base nas ofertas presentes no Projeto Pedagógico do Curso. Anualmente, serão disponibilizados componentes curriculares eletivos, com articulação entre o corpo docente, a Coordenação do Curso e a Coordenação de Ensino, aos discentes de cada série. O discente poderá realizar sua(s) escolha(s), após a oferta disponibilizada, desde que não ultrapasse a carga horária de 160 horas, cujo limite máximo vale para todo o período de permanência no curso. Por tratar-se de componentes não obrigatórios, as escolhas poderão ocorrer ao longo das 03 (três) séries, garantindo a participação de todos os alunos matriculados.

Assim, os componentes curriculares desta parte do currículo servirão de suporte técnico-científico à formação da Base Nacional Comum – e à formação profissional do Núcleo Tecnológico.

Ademais, a parte diversificada do currículo tem como objetivo contemplar

os fundamentos científico-tecnológicos da produção de saberes integrando a formação técnica aos diferentes contextos sociais e áreas do conhecimento.

O Núcleo Tecnológico é uma base de formação profissional integrada pelos componentes curriculares da área de atuação de Técnico em Informática, totalizando 1.200 horas.

Esta parte do currículo é composta pelos componentes curriculares que se referem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação profissional técnica. O núcleo se constitui a partir do perfil do egresso do curso Técnico em Informática, tendo como parâmetros os fundamentos científico-tecnológicos da informática, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada componente curricular.

**Tabela 1.** Estrutura Curricular do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componentes Curriculares	Carga Horária (h)
Eixo Estruturante: Base Nacional Comum	1.800 horas
Eixo Diversificado Obrigatório	200 horas
Núcleo Tecnológico	1.200 horas
<b>Estágio Curricular / TCC / Prática Profissional</b>	150 horas
<b>Eixo Diversificado Eletivo</b>	<b>160 horas (opcional)</b>
<b>Total</b>	<b>Mínima de 3.350 horas</b> <b>Máxima de 3.510 horas</b>

Dado essa condição, a estrutura curricular foi elaborada seguindo o Inciso I do Art. 24 da LDB nº 9.394/96, em que a carga horária mínima anual, de oitocentas horas, deve ser distribuída “por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar” (BRASIL, 1996), dedicada exclusivamente ao atendimento das finalidades estabelecidas pelos Art. 35 e Art. 36 dessa mesma lei, a fim de atender de forma integrada e simultânea, a formação do Ensino Médio e da Educação Profissional

Técnica de Nível Médio, cumprindo todas as finalidades e diretrizes definidas para esta, conforme as exigências do perfil profissional de conclusão do eixo tecnológico de Informação e Comunicação, na forma integrada.

Compreendendo que o domínio da ciência e da tecnologia constitui-se a partir da integração das diversas culturas, a concepção curricular deste curso atende às orientações da Lei nº 11.645/2008, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Essa temática deve ser ministrada no âmbito de todos os componentes curriculares, em especial nas áreas de Arte, de Literatura e da História Brasileira.

A estrutura curricular deste Curso estabelece como princípios:

I) a recomposição do significado e do papel das áreas que compõem o núcleo estruturante tanto para a formação geral do indivíduo quanto para sua compreensão dos princípios científicos e fundamentos sócio-históricos subjacentes ao núcleo tecnológico e atividade profissional específica;

II) a relação teoria/prática como fundamento basilar para o desenvolvimento das habilidades problematizadoras, investigativas, reflexivas, críticas e de síntese dos conhecimentos científicos e tecnológicos, para o entendimento da realidade social em seu contexto multidimensional.

Na perspectiva da formação cidadã, em atendimento à Resolução nº 02, MEC/CNE/CEB, 2012, busca-se contemplar temáticas contemporâneas, tais como: o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997); educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.039/2009), Educação nutricional e alimentar (Lei nº 11. 947/2009), dentre outras.

Nesse contexto, a organização curricular deste curso está fundamentada na integração da base nacional comum com o eixo diversificado e o núcleo tecnológico que, pela sua natureza ampla, conferida pela Resolução nº 06 (MEC/CNE/CEB, 2012), se pauta em quatro aspectos relevantes ao desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e metodológicos: a interdisciplinaridade, a relação parte/totalidade, a relação teoria/prática e a pesquisa como princípio educativo (Figura 5).

**Figura 5:** Elementos dos processos didático-pedagógicos e metodológicos da Organização Curricular o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio.

**Fonte:** Núcleo de Assessoria Pedagógica (NAP) do Curso



Técnico Integrado em Informática do Campus Alagoinhas

### **Interdisciplinaridade**

A interdisciplinaridade é estabelecida como princípio organizador do currículo e como metodologia do processo educativo, capaz de direcionar às inter-relações de complementaridade, convergência e interconexões entre os conhecimentos sem desconsiderar os conceitos, significados, causas, fatores, processos e problemas inerentes aos componentes curriculares.

Nessa perspectiva, conforme Fazenda (1996), a integração/articulação dos diferentes campos do conhecimento entre si, levará a intensidade da troca e interação real dos saberes, da complexidade da vida e dos problemas do cotidiano. Além disso, conforme legislação de ensino em vigor, a interdisciplinaridade atinge os seus objetivos quando melhora a formação geral do aluno e seu papel na sociedade; atinge uma formação integral, garantindo o desempenho dos futuros profissionais e atendimento das necessidades do mundo do trabalho; incentiva a formação de pesquisadores; garante maior autonomia dos estudantes para prosseguir seus estudos; comprehende e modifica o mundo, levando em consideração a complexidade da realidade pelas suas múltiplas e variadas formas.

### **Relação parte-totalidade**

A relação parte – totalidade vincula-se à busca das compreensões globais, totalizantes da realidade, mediante a seleção e interdisciplinaridade de componentes curriculares e conteúdos em relações sincrônicas e diacrônicas. Como afirma Kosik (1978), o(s) fato(s) essencialmente reflete(m) a realidade em níveis diferentes de detalhes e completude. O conhecimento da totalidade dar-se-á, portanto, a partir das partes, e nisto é fundamental distinguir o essencial do secundário.

No âmbito da educação profissional e tecnológica, a relação entre o todo e as partes depende da articulação dos conhecimentos científicos básicos e dos conhecimentos técnicos da área determinada, a partir da apreensão de conceitos gerais e específicos em sua relação intrínseca com os problemas concretos a que os sujeitos são submetidos em seu contexto profissional ou tecnológico. Essa inter-relação reforça a multidimensionalidade dos processos de ensino e aprendizagem (econômico, social, político, cultural, técnico) no estudo dos fenômenos, problemas e processos, foco de análise na formação técnica (PACHECO, 2006).

### **Relação teoria/prática**

A relação teoria/prática é crucial para a estruturação do conhecimento e a preparação do profissional no tocante à compreensão da realidade e também atuação no mundo do trabalho, pelas especificidades das atividades produtivas. Busca-se, com isso, romper a ideia de prática como atividade mecânica em sentido restrito, e possibilitar vivências e experiências que conduzam o educando ao pensamento reflexivo, à problematização do trabalho enquanto relação ciência e prática e ao desenvolvimento da autonomia profissional.

### **A pesquisa como princípio educativo**

A pesquisa como princípio pedagógico e educativo contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual, crítica e reflexiva do sujeito; favorece sua formação humana e científica; direciona na compreensão da realidade e atuação no

mundo, bem como amplia suas possibilidades de vivências significativas.

Ao compreender seu meio e agir em função do coletivo, a formação assume uma dimensão integradora sociocultural e técnica na busca de soluções “para as questões teóricas e práticas da vida cotidiana dos sujeitos trabalhadores” (PACHECO, 2006, p.71).

Nesse contexto, o papel da pesquisa é levar o indivíduo a compreender-se como parte da realidade social (seja pela pesquisa aplicada ou básica), instigar a curiosidade, gerar inquietude e estimular a busca de saberes para sua atuação no meio em que vive. Esses saberes articulados entre si e orientados por um princípio ético devem possibilitar ao estudante ser “protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re) construção dos conhecimentos” (RESOLUÇÃO Nº 02, MEC/CNE/CEB, 2012. Art. 13, inc. III).

Para tanto, a pesquisa não está baseada em um acúmulo de informações e conhecimentos, mas estabelece um conjunto necessário de saberes integrados e significativos no âmbito individual e coletivo, com o intuito de “fortalecer a relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva de contribuir com a edificação da autonomia intelectual dos sujeitos frente à (re) construção do conhecimento e outras práticas sociais” (PACHECO, 2006, p. 71- 72).

A consolidação da pesquisa como princípio pedagógico na educação profissional está diretamente atrelada ao desenvolvimento de tecnologias sociais, resultado de uma intervenção social fruto da aproximação efetiva dessa instituição com a comunidade.

Sendo assim, a integração na estrutura curricular do curso, de modo geral - nos moldes atualmente proposto na política educacional e aqui representado pelo desenho curricular e pela proposta pedagógica - é, portanto, uma necessidade inerente ao contexto de desenvolvimento da instituição, para elevar a nossa estrutura educativa e social, buscando concretamente melhorar a qualidade de vida das pessoas; valorizar o legado cultural; preservar o meio ambiente; movimentar os recursos locais e territoriais; contribuir com o desenvolvimento da nação; dentre outros (MACHADO, 2006).

## **Itinerários Formativos**

Compreendendo a necessidade de se construir um currículo flexível e atento às especificidades dos sujeitos, os itinerários formativos subsidiam a possibilidade dos estudantes, conforme disponibilidade institucional, aprofundarem seus conhecimentos em uma ou mais áreas de seu interesse: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, ou área técnica e profissional.

A Lei nº 13.415/2017 que alterou a LDB 9394/96, estabelece, no Art. 36, que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

Essa nova estrutura valoriza o protagonismo juvenil, uma vez que prevê a oferta de variados itinerários formativos para atender à multiplicidade de interesses dos estudantes: o aprofundamento acadêmico e a formação técnica profissional. Além disso, ratifica a organização do Ensino Médio por áreas do conhecimento, sem referência direta a todos os componentes que tradicionalmente compõem o currículo dessa etapa (BNCC, 2017, p. 467).

Nesse sentido, as disciplinas eletivas compõem o itinerário formativo de todos os cursos e turmas, conforme oferta de disciplinas apresentadas para o período letivo, restringindo-se à condição mínima de 15 (quinze) estudantes matriculados.

## **8.2. Metodologia do Curso**

A proposta metodológica do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio se constitui com base no Projeto Político Pedagógico Institucional e na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Igualmente, tem como diretrizes a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, relação parte-totalidade e a pesquisa e extensão como princípio educativo, conforme consta na estrutura curricular do projeto. Essas diretrizes perpassam os “fios” que compõem a organização curricular do curso, e se concretizam na troca e interação real dos saberes, na complexidade que envolve a realidade em suas múltiplas e

variadas formas.

Nesse sentido, a concretização de um currículo integrado inovador, cujas bases se encontram no campo da interdisciplinaridade, requer:

- Compromisso dos docentes do curso e da equipe pedagógica com a proposta formativa, observando os princípios que norteiam a proposta curricular;
- Organização de um ambiente educativo, através do planejamento coletivo, buscando articular as múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos discentes;
- Sistematização de ações pedagógicas que possibilitem aos discentes e docentes refletirem, repensar e tomar decisões referentes aos processos de ensino e aprendizagem de forma significativa;
- Envolvimento com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso, através da participação contínua nas discussões de caráter pedagógico e didático-metodológico referente ao curso;
- A construção de um processo avaliativo de caráter interdisciplinar e também participativo.

Dessa forma, a metodologia a que se propõe este projeto aponta para a apreensão de categorias, conceitos e processos interdisciplinares fundamentais à vida acadêmica e profissional do estudante.

O discente vive as complexidades que envolvem a própria vida e as incertezas relacionadas às condições sociais, psicológicas e biológicas. Por essa razão, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-lo nas suas construções intelectuais, na formação de valores e atitudes, tais como:

- Problematização do conhecimento;
- Compreensão da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Interação entre a instituição e a sociedade;
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e de aprendizagem;

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos;
- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Proposta de trabalho por meio de projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo por princípio a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Observação da avaliação no processo educativo como referência para a ressignificação do planejamento e da prática pedagógica.

Esses procedimentos aliam-se a uma proposta de ensino que se caracteriza pela dialogicidade dos atores (alunos e professores) e dos saberes práticos e teóricos. Desse modo, a formação técnica compreende intrinsecamente a dimensão humana (político, social e cultural) e a tecnológica (habilitação profissional), assim, podem se concretizar por meio de algumas estratégias didático-pedagógicas, tais como:

- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos;
- Seminários;
- Debates;
- Atividades orientadas individuais e em grupo;
- Aulas práticas;
- Estudos dirigidos;
- Visitas técnicas;
- Atividades de iniciação científica;
- Projetos integradores;
- Feira de Ciências;
- Olimpíadas de conhecimento;
- Exposições tecnológicas;
- Ações comunitárias;

- Rodas de Conversa com grupos específicos, a fim de se discutir questões que envolvam o perfil formativo do curso;
- Palestras;
- Aplicação das tecnologias sociais;
- Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Além disso, a proposta de trabalho com Projetos Integradores abrange os componentes curriculares do Eixo Tecnológico, criando possibilidades de análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender os fundamentos científicos correspondentes ao eixo tecnológico específico.

Para que a organização deste trabalho se efetive, faz-se necessário um planejamento de reuniões pedagógicas para este fim, com a participação dos docentes e com acompanhamento da Coordenação de Curso.

### **8.3. Matriz Curricular**

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática, disposta no Quadro 2, está organizada por componentes curriculares distribuídos em três anos, com uma carga horária total de 3.350 horas, sendo 1800 horas destinadas aos componentes curriculares da Base Nacional Comum, 200 horas destinadas aos componentes curriculares do Eixo Diversificado Obrigatório, 1200 horas destinadas aos componentes curriculares do Núcleo Tecnológico e 150 horas ao estágio supervisionado.

**Quadro 2.** Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática Integrado

EIXO ESTRUTURANTE									
BASE NACIONAL COMUM									
1º. ANO				2º. ANO				3º. ANO	
Nº	DISCIPLINAS	N- A/S	C-H/ A	Nº.	DISCIPLINAS	N- A/S	C- H/ A	Nº	DISCIPLINAS
.	.	.	.	.	.	.	.	.	C-H/ A
1	Língua Portuguesa e Literaturas I	2	77	1	Língua Portuguesa e Literaturas II	2	7	1	Língua Portuguesa e Literaturas III
2	Química I	2	78	2	Química II	2	7	2	Química III
3	Física I	2	78	3	Física II	1	4	3	Física III
4	Biologia I	2	78	4	Biologia II	2	7	4	Biologia III
5	Matemática I	2	77	5	Matemática II	2	7	5	Matemática III
6	Geografia I	2	78	6	Geografia II	2	7	6	Geografia III
7	História I	1	40	7	História II	2	7	7	História III
8	Educação Física I	1	40	8	Educação Física II	1	4	8	Filosofia II
9	Artes	1	40	9	Filosofia I	1	4	9	Sociologia II



NÚCLEO TECNOLÓGICO							
1º. ANO			2º. ANO			3º. ANO	
Nº.	DISCIPLINAS	N- A/S	C- H/A	Nº	DISCIPLINAS	N - A / S	C- H/A
1	Fundamentos da Informática em Análise e Projeto de Sistemas	2	80	1	Banco de Dados	3	120
2	Lógica e Linguagem de Programação	3	120	2	Programação I	3	120
3	Montagem e Manutenção de Computadores	2	80	3	Redes de Computadores	2	80
4	Sistemas Operacionais	2	80	4	Desenvolvimento de Projetos	2	80
<b>Total</b>		<b>9</b>	<b>360</b>	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>400</b>	<b>11</b>
						<b>Total</b>	<b>440</b>

EIXO DIVERSIFICADO OBRIGATÓRIO									
1º. ANO		2º. ANO		3º. ANO					
Nº	DISCIPLINAS	N- A/S	C- H/A	N - C- H/ A/ S	DISCIPLINAS	N - C- H/ A	N - C- H/ A/ S	DISCIPLINAS	N - C- H/ A/ S
1	Leitura e Produção Textual	1	4 0	1	Leitura e Produção Textual	1 0	4 1	Filosofia e Sociologia da Ciência, da Técnica e Tecnologia	1 40
2	Matemática Básica	2	8 0						
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>12</b> <b>0</b>		<b>Total</b>	<b>0</b> <b>1</b>	<b>40</b>	<b>Total</b>	<b>0</b> <b>1</b>

EIXO DIVERSIFICADO ELETIVO									
Nº	DISCIPLINAS	N- A/S	C- H/A	N - C- H/ A/ S	DISCIPLINAS	N - C- H/ A	Nº	DISCIPLINAS	N - C- H/ A/ S
1	Canto Coletivo	1	40	1	Língua Estrangeira (Espanhol) I	1 0	4 1	Língua Estrangeira (Espanhol) II	1 0
2	Tópicos em Gramática Normativa	1	40	2	Apreciação Musical	1 0	2	Teoria e Apreciação Musical	1 0
3	Libras	1	40	3	Texto dissertativo-argumentativo	1 0	3	Tópicos Especiais em Gramática	1 0

4	Leitura e Produção Textual I	1	40	4	Sociologia do Cinema	1	4	4	Redação Científica	1	4
5	Laboratório de Matemática	1	40								0
	Total		24	0		280			Total	440	

RESUMO POR EIXO E CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO											
Nº	EIXO	1º. ANO			2º. ANO			3º. ANO			C-H/A
		N-A/S	C-H/A	N-A/S	C-H/A	N-A/S	C-H/A	N-A/S	C-H/A	N-A/S	
1	EIXO ESTRUTURANTE: BASE NACIONAL COMUM	16	626	17	665	13	509				
2	NÚCLEO TECNOLÓGICO	09	360	10	400	11	440				
3	EIXO DIVERSIFICADO OBRIGATÓRIO	03	120	01	40	01	40				
	Total	28	1.106	208	1.105	25	989				
	Carga horária Obrigatória do Curso (C-HAT)							3.200			
	Estágio curricular / TCC / Prática profissional							150			
	Carga horária Total do Curso (C-HATC)							3350			

\* C-HATC POSSUI O TOTAL DE HORAS E DE AULAS SEM CONTAR COM AS DISCIPLINAS DO EIXO DIVERSIFICADO ELETIVO, A CARGA HORÁRIA MÁXIMA DO CURSO PODE CHEGAR ATÉ 3510 HORAS COM AS DISCIPLINAS ELETIVAS.

## 9. PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES – PCC

1º ANO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS

### NÚCLEO CURRICULAR

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

### DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LP00001	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I	75%	25%	2	77	77	1º

### EMENTA

Linguagens, língua e fala; Os textos oral e escrito; Linguagem e Língua; Modalidades da Língua: texto oral e texto escrito; Elementos da comunicação e Funções da linguagem; Língua e sociedade: variações linguísticas; Língua e Sociedade; língua e literaturas lusófonas; Introdução à morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto; O texto literário e suas especificidades; A literatura e suas funções; Os gêneros literários; Figuras de linguagem; Teoria da literatura: lírico, épico/narrativo e dramático; Formação da literatura brasileira; A literatura no Brasil colonial: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel; SILVA NETO, João Gomes da (Revisão técnica e científica). **A linguística textual:** introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Cortez, 2008. 373 p.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Organizadora). **Ensino de gramática:** Descrição e uso. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, E. Minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Língua portuguesa: prática de redação para estudantes universitários**. 13º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
QUI0001	QUÍMICA I	70%	30%	2	78	78	1º

**EMENTA**

Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de Química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, funções químicas, reações químicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORAIS, A. M. A. **A Origem dos Elementos Químicos**: uma Abordagem Inicial. 1ª Edição. Editora Livraria de Física, 2010.

SANTOS, W.; MÓL, G. **Química Cidadã** – Vol. 1, 1ª Edição. Editora Nova Geração, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de Química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. 827 p.

MATTOS, M. de. Processos Inorgânicos. 1ª Edição. Editora Synergia, 2012.

RUSSELL, John B. Química Geral. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
FIS0001	FÍSICA I	75%	25%	2	78	78	1º

**EMENTA**

Introdução ao Estudo da Física. Estudo dos Movimentos. Força e Movimento. Leis de Conservação. Gravitação e Fluidos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para ensino médio:** mecânica. São Paulo: Saraiva, 2010.

XAVIER, C.; BARRETO, B. **Física aula por aula:** mecânica. São Paulo: 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONJORNO, J. R. **Física:** história e cotidiano (Volume único). 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. NUSSENZVEIG

Herch Moysés. **Curso de física básica.** 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Blucher, 2013.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2016. 327 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
MAT0001	MATEMÁTICA I	75%	25%	2	77	77	1º

**EMENTA**

Conjuntos. Funções. Matemática Financeira. Trigonometria no triângulo retângulo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar:** trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 311 p.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar:** conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, G.; MUKARAMI, C.; DOLCE, O. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.

SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Matemática:** aula por aula: versão com trigonometria: ensino médio. São Paulo: FTD, 2009. 399 p.

SVIERCOSKI, Rosangela F. **Matemática aplicada às ciências agrárias:** análise de dados e modelos. Viçosa, MG: Editora UFV, 2014. 333 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
GEO0001	GEOGRAFIA I	75%	25%	2	78	78	1º

**EMENTA**

A Ciência Geográfica: Conceitos e categorias de análise; O espaço e suas representações; Cartografia; Dinâmica interna e externa da terra; geomorfologia; Climatologia; Biogeografia, Hidrografia; questões ambientais contemporâneas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AB'SÁBER Aziz. Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MILLER JR, G. T. **Ciência Ambiental**. 11 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

SALLES, I. H. **Conceitos de Geografia Física**. Rio de Janeiro: Ícone Editora, 2011.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
HIS0001	HISTÓRIA I	75%	25%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Introdução aos estudos da História: fonte e narrativa histórica. Dos primeiros humanos à escrita. Povos da América Pré-colombiana. África Antiga: Grandes Reinos. Tópicos de Antiguidade Oriental (Revolução Agrícola e Urbanização, Guerras e expansão territorial, Poder político e religião, Trabalho e desigualdade). Os gregos e os romanos. Sociedade Feudal. Crise do feudalismo e formação do Estado Moderno.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Coltrin, Gilberto. **História Global - Brasil e Geral** - Vol. Único – Saraiva. 6ª Ed. 2002.

Vicentino Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. **História Geral e História do Brasil**. Scipione. 1ª Ed. 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LE GOFF, J. **Para um Novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no ocidente**. Lisboa: estampa, 1980.

FINLEY, M. I. **Aspectos da antiguidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ARIÈS, P.; DUBY, G. (org.) **História da vida privada: do império romano ao ano mil**. São Paulo : Companhia das Letras, 1993.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
EDF0001	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA I</b>	25%	75%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da educação, da saúde, do esporte e do lazer.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando Voleibol**. 4ª Ed. Phorte Editora, 2008.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de. **Futsal**. Phorte Editora, 2008.

TENROLLER, C. **Handebol: teoria e pratica**. 3ª Ed. Editora Sprint, 2008.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
BIO0001	BIOLOGIA I	70%	30%	2	78	78	1º

**EMENTA**

Introdução à Biologia; Origem da Vida; Bioquímica celular Bioenergética e Citologia; Reprodução Humana; Embriologia e Histologia Humana.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia vol. 1:** biologia das células. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 464 p

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente.** Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002.

MINC, C. **Ecologia e cidadania.** Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005.

TORTORA, G. J. FUNKE, B. R., CASE C. L. **Microbiologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
ART0001	ARTE	50%	50%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Conceito, valor e função da Arte. Arte como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória. Presença e implicações das culturas africanas e indígenas na arte brasileira. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Apreciação, fruição e produção da obra de arte. Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes aos diversos campos da arte. Pesquisa como procedimento de criação artística. Acesso e preservação de bens culturais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONDURU, R. **Arte afro-brasileira**. Rio de Janeiro: C/ Arte, 2007.

NEWBERY, E. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENEVOLO, L. **Introdução à Arquitetura**. Lisboa: Edições 70, 1999.

BENNETT, R. **Uma Breve História da Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BERTHOLD, M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LEI0001	LÍNGUA ESTRANGEIRA I (INGLÊS)	50%	50%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais. A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10ª ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOUZA, A. G. F.; ...[ et al.] **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.** 2ª ed. São Paulo: Disal, 2010.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês.** São Paulo: Texto novo, 2003.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** São Paulo: Texto novo, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>	<b>X</b>	<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	----------	----------------------	--	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LPT0001	<b>LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL I</b>	50%	50%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre língua e a linguagem como manifestação da cultura, história, identidades regionais, locais e como constituidora de sujeitos sociais. Leitura, recepção e produção de textos: reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais e tipos textuais (discursos textuais), considerando sua estrutura e meios de circulação/produção. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: contexto, 2006.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual.** Petrópolis: Vozes, 2010. KÖCHE, V. S.;

BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual.** 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FÁVERO, Leonor L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.
- CUNHA, Celso e CINTRA. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.
- PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1992.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>	<b>X</b>	<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	----------	----------------------	--	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>MTB0001</b>	<b>MATEMÁTICA BÁSICA</b>	70%	30%	2	80	80	1º

**EMENTA**

Números inteiros e suas operações. Números racionais e suas operações. Proporcionalidade e regra de três. Equações de 1º e 2º graus. Transformação de unidades de medidas. Ângulos. Vetores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática: uma nova abordagem – nova edição.** 2. ed. São Paulo: FTD, 2010.

EZZI, G.; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar, 1:** conjunto e funções. 9. ed. v. 1. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar, 6:** complexos, polinômios, equações. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David. **Matemática: ciência e aplicações.** 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas.** Rio de Janeiro: Interciência, 2006. VALLADARES, Renato José da Costa; BONTEMPO, Assis (Colaboração). **O jeito matemático de pensar.** 2 ed.-. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
FIA0001	<b>FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS</b>	60%	40%	2	80	80	1º

**EMENTA**

Introdução a Informática. História da computação. Sistema de processamento de dados. Sistemas de Numeração. Software aplicativo, Teoria geral dos Sistemas, metodologias e processos para o desenvolvimento de sistemas. Ferramentas para análise e projeto de sistemas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NORTON, P. **Introdução a Informática**. São Paulo: Makron Books, 2005.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 392 p. ISBN 9788535243970.

BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. **Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 496 p. ISBN:9788535217537.

FOWLER, Martin. **UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. xv, 160p. ISBN 8536304545

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática.** Pearson / Prentice Hall: 8 Ed. São Paulo, 2006

BASHAM, Bryan; SIERRA, Kathy; BATES, Bert. **Use a cabeça!:Servlets e JSP.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. xxxii, 879 p. ISBN 9788576082941

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software.** São Paulo: Pearson Makron Books, c1995. xxxii, 1056 p. ISBN 8534602372

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e Projetos de Sistemas de Informação Orientados a Objetos.** Rio de Janeiro: Campus, 2004. 253 p. ISBN: 8535215646.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LLP0001	LÓGICA E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	50%	50%	3	120	120	1º

**EMENTA**

Lógica de programação. Algoritmos. Estruturas de controle e repetição. Introdução a paradigmas de programação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEMRAJANI, Anil. **Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. xxv, 290 p. ISBN 8576051273.

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes.** Novatec, 2010. ISBN:9788575227183

BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. **Lógica e Linguagem de Programação.** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 144 p. ISBN: 9788563687111.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EDELWEISS, Nina; GALANTE, Renata. **Estrutura de Dados.** Porto Alegre: Bookman, 2009. 262 p. ISBN: 9788577803811.

MANZANO, José Augusto NG. **Introdução à linguagem Python.** Novatec Editora, 2018. ISBN: 9788575227145

FORBELLONE, André Luiz Villar. **Lógica de Programação.** 3 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005. 232 p. ISBN: 8576050242.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>MMC0001</b>	<b>MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>2</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>1º</b>

**EMENTA**

Funcionamento das plataformas computacionais. Principais dispositivos e componentes de um computador. Montagem de computadores. Possíveis problemas de drivers e dispositivos. Tensões de alimentação de um computador. Testes de funcionalidades de dispositivos. Configuração de sistemas operacionais. Backup. Segurança de dados. Periféricos. Conexão física entre dispositivos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware, o guia definitivo.** Porto Alegre: Sulina, 2007. 848p. ISBN: 978-85-99593-10-2.

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware.** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN: 978- 85-63687- 10-4.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Linux: Guia Prático.** Porto Alegre: Sulina, 2009. 719 p. ISBN: 9788599593158.

GUSSOW, Milton. **Eletricidade Básica.** São Paulo: Pearson, 1997. 639 p. ISBN: 9788534606127.

NORTON, P. **Introdução a Informática.** São Paulo: Makron Books, 2005.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 392 p. ISBN 9788535243970.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
SOP0001	<b>SISTEMAS OPERACIONAIS</b>	60%	40%	2	80	80	1º

**EMENTA**

Tipos de Sistemas Operacionais. Estruturas. Principais Funções. Administração. Sistemas Operacionais Mobile.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MARIMOTO, Carlos E. **Linux guia prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOUFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SILBERSCHATZ, Abrahan; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. **Fundamentos de Sistemas Operacionais**.8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

HOLME, Dan; THOMAS, Orin. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento: exame 70-290**.Porto Alegre: Bookman, 2006. xiii, 688 p ISBN 9788536305868



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LPR0002	<b>LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS II</b>	75%	25%	2	77	77	2º

**EMENTA**

Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local. Leitura e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Análise linguística: Discutir a aplicabilidade dos diferentes recursos linguísticos e gramaticais na construção textual, considerando os meios de produção e divulgação. Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto. Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização. Compreender os recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguísticos discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. Estudos literários: A prática da leitura literária associada ao resgate dos aspectos históricos dos textos, seus meios de produção, circulação e recepção em meio a diálogos que se entrecruzam na perspectiva de manter ou romper a tradição (cânone literário).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel; SILVA NETO, João Gomes da (Revisão técnica e científica). **A linguística textual:** introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Cortez, 2008. 373 p.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Organizadora). **Ensino de gramática:** descrição e uso. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. Rio de janeiro: Nova Fronteira,2009.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Língua portuguesa:** prática de redação para estudantes universitários. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes,2012.

SILVA, S. N. D. da. **O português do dia a dia:** como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
QUI0002	QUÍMICA II	70%	30%	2	78	78	2º

**EMENTA**

Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Gases; Radioatividade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ESPÓSITO, B. P. **Química em Casa**. 3.ed. Editora Atual (Didáticos), 2012.

NEVES, V. J. M. das. **Como Preparar Soluções Químicas em Laboratório**. 1. ed. Editora Tecmed Editora Ltda, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATKINS, Peter; PAULA, Julio de; SMITH, David. **Físico-química: fundamentos**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 517 p.

SKOOG, Douglas A. et al. **Fundamentos de química analítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 950 p.

SANTOS, W.; MÓL, G. **Química Cidadã – V. 2, 1. ed.** Editora Nova Geração, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
FIS0002	FÍSICA II	75%	25%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Termodinâmica. Óptica geométrica. Ondulatória

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para ensino médio:** volume 2. São Paulo: Saraiva, 2010. XAVIER, C.; BARRETO, B. **Física aula por aula:** volume 2. São Paulo: 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONJORNO, J. R. **Física:** história e cotidiano (Volume único). 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** gravitação, ondas e termodinâmica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2018. 282 p.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** Óptica e física moderna. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2018. 400 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
BIO0002	BIOLOGIA II	70%	30%	2	77	77	2º

**EMENTA**

Diversidade de seres vivos, Taxonomia, sistemática e Filogenética/ Reinos (Monera, Protoctista, Fungi, Plantae e Animallia); Anatomia e fisiologia animal.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PAULINO, W. R. **Biologia atual**. Volume 02. São Paulo: Ática, 2003.

LINHARES, S.; GEWANDSZNADJER, F. **Biologia hoje**. Volume 02. São Paulo: Ática. 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia dos organismos 2: a diversidade dos seres vivos: anatomia e fisiologia de plantas e de animais**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 610 p.

RAVEN, Peter H; EVERET, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 856p.

RICKLEFS, Robert E.; RELYEA, Rick. **A Economia da Natureza**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 606 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
MAT0002	MATEMÁTICA II	75%	25%	2	77	77	2º

**EMENTA**

Geometria Plana. Ciclo trigonométrico. Função Trigonométrica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matrizes/Determinantes/Sistemas Lineares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOLCE, O. POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar:** geometria plana/geometria espacial. v. 9 e 10. São Paulo: Atual, 2013.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática:** uma nova abordagem - nova edição. 2. ed. São Paulo: FTD, 2010. 3 v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar, 7:** geometria analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. 312 p.

IEZZI, G. et al. **Matemática:** ciências e aplicações. v. 1, 2 e 3. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

IEZZI, G.; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar, 4:** sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 282 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
GEO0002	<b>GEOGRAFIA II</b>	75%	25%	2	78	78	2º

**EMENTA**

Formação do território brasileiro. Indústria e as Matrizes energéticas. População e Fluxos migratórios: Brasil e Mundo; Espaço Urbano e Espaço Agrário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**. Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 8ª Ed. São Paulo: Contexto, 2008.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Tradução de Galeno de Freitas. 39ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 307p. Título original: Las venas abiertas de America Latina. (Coleção Estudos Latino-Americanos, v.12).

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens: Uma Breve História da Humanidade**. Editora Harper. 2018.

HOBSBAMM, Eric. **Era dos Extremos. O breve século XX (1914-1991)**. 2ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
HIS0002	<b>HISTÓRIA II</b>	75%	25%	2	78	78	2º

**EMENTA**

Renascimento cultural, urbano e comercial. Reforma Protestante e Reforma Católica. Navegações, territórios e poder. Colonizações da América. Brasil: do pau-brasil à mineração. Escravização e resistências negras e indígenas. Era das Revoluções: burguesas e industrial. As Independências na América. Era dos impérios: Brasil e Mundo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Coltrin, Gilberto. **História Global - Brasil e Geral** - Vol. Único – Saraiva. 6ª Ed. 2002

Vicentino Cláudio e Dorigo, Gianpaolo. **História Geral e História do Brasil**. Scipione. 1ª Ed. 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARDOSO, C. F. **A Afro-América: a escravidão no novo mundo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

HOLANDA, S. B. de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. 7. ed. São Paulo: DIFEL, 1985.

SOUZA, L. de M. **O Diabo e a terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
EDF0002	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA II</b>	25%	75%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da educação, da saúde, do esporte e do lazer.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.

DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando Voleibol**. 4. Ed. Phorte Editora, 2008.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de. **Futsal**. Phorte Editora, 2008.

TENROLLER, C. **Handebol: teoria e pratica**. 3. Ed. Editora Sprint, 2008



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
FIL0001	FILOSOFIA I	100%	0%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Analisar as principais questões conceituais da existência humana, sua forma de produção de conhecimento, de justificação e validação no âmbito da lógica e da argumentação, assim como avaliar o par dualismo e monismo em suas várias aplicações dentro da tradição filosófica, da metafísica à filosofia da mente. Avaliar também a dimensão estética da arte, a relação entre produção, comunicação e discurso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIGUEIREDO, Vinicus de (Org.). **Filosofia: temas e percursos**. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** Trad. Bento Prado Jr e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

DESCARTES, R. **O discurso do método**. Tradução: Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006. (Série Filosofar)

MORA, J. F. **Dicionário de Filosofia**. Tradução Roberto Leal Ferreira, Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM		DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO		ELETIVO
---	------------	--	---------------	--	-------------	--	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
SOC0001	SOCIOLOGIA I	80%	20%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Cultura, socialização e identidades. Etnicidade e Raça, Gênero e Sexualidade. Ideologias. Trabalho nas diferentes sociedades. Transformações do trabalho no capitalismo. Desigualdades sociais. Trabalho na sociedade contemporânea: flexibilização, terceirização, precarização e suas consequências para os trabalhadores(as).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOUDON, R. **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**. Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record, 2012.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. 7º ed. São Paulo: DIFEL, 1985, Tomo 1, Vol.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO	TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LEI0002	LÍNGUA ESTRANGEIRA II (INGLÊS)	50%	50%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado.** 10ª ed. reform. – São Paulo: Saraiva, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; Rosas Marta. **Inglês.com.textos para informática.** Salvador: Disal Editora, 2001.

SCHUMACHER, C.; COSTA, F. A. da C.; UCICH, R. **O inglês na tecnologia da informação.** Barueri, SP: Disal Editora, 2009.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>	<b>X</b>	<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	----------	----------------------	--	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LPT0002	<b>LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL II</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>2º</b>

**EMENTA**

Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a língua e a linguagem como manifestação da cultura, história, identidades regionais, locais e como constituidora de sujeitos sociais. Leitura, recepção e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais e tipos textuais (discursos textuais), considerando sua estrutura e meios de circulação/produção. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto. Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização. Compreender os recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguístico discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. Identificar e apreciar esteticamente diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam— locais, regionais, globais – a fim de construir significados, desenvolver habilidades de argumentação, produção escrita e crítica sobre os mesmos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: contexto, 2006.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual.** Petrópolis: Vozes, 2010. KÖCHE, V. S.;

BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual.** 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

CARNEIRO, Agostinho D. **Texto em construção: interpretação de texto.** São Paulo: Moderna, 1992.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Leonor L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 1991.

CUNHA, Celso e CINTRA. **Nova gramática do português contemporâneo.** 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna.** 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1992.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>BAD0001</b>	<b>BANCO DE DADOS</b>	<b>60%</b>	<b>40%</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>2º</b>

**EMENTA**

Arquitetura de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. Modelos de dados. Integridade referencial. Linguagens de definição, manipulação e controle de dados. Segurança e integridade. Controle de transações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUIMARÃES, Célio Cardoso. **Fundamentos de Banco de Dados: modelagem, projeto e linguagem SQL**. Editora Unicamp, 2003. 270 p. ISBN: 85-268-0633-5.

ANGELOTTI, Eliani Simoni. **Banco de Dados**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN: 978-85-63687-02-9.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282 p. ISBN: 9788577803828.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Projeto de Banco de Dados – uma Visão Prática**. 16 ed. São Paulo: Érica, 2009. 320 p. ISBN: 9788536502526.

MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Banco de Dados: princípios e prática**. Curitiba: Ibpex, 2007. 186 p. ISBN: 9788587053892.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
PRO0001	<b>PROGRAMAÇÃO I</b>	50%	50%	3	120	120	2º

**EMENTA**

Técnicas de modularização, passagem de parâmetros e recursividade. Ambientes e técnicas de desenvolvimento de aplicações. Paradigmas de programação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. **JAVA – Como Programar**. 8 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. 1176 p. ISBN: 9788576055631.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; ARAÚJO, Graziela Santos de. **Estrutura de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em Java e C/C++**. São Paulo: Pearson, 2010. 433 p. ISBN: 9788576058816.

BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. **Lógica e Linguagem de Programação**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 144 p. ISBN: 9788563687111.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EDELWEISS, Nina; GALANTE, Renata. **Estrutura de Dados**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 262 p. ISBN: 9788577803811.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da Programação de Computadores**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2008. 448 p. ISBN: 9788576051480.

FORBELLONE, André Luiz Villar. **Lógica de Programação**. 3 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005. 232 p. ISBN: 8576050242.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>RED0001</b>	<b>REDES DE COMPUTADORES</b>	<b>60%</b>	<b>40%</b>	<b>2</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>2º</b>

**EMENTA**

Classificação e componentes de Redes. Arquitetura e Topologias. Meios de transmissão. Padrões de comunicação. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Montagem e configuração de Redes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SOUZA, Lindeberg Barros de. **Redes de Computadores: Guia Total**. 1ª Edição. Editora Érica. ISBN: 9788536502250. 2009.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4.ed. Editora.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MENDES, Douglas Rocha. **Redes de Computadores: Teoria e Prática**. 1.ed. Editora Novatec. ISBN: 8575221272. 2007.

PETERSON, Bruce S.; PETERSON, Larry S. **Redes de Computadores**. 3.ed. Campus. ISBN: 8535213805. 2004.

ROSS, Keith W.; KUROSE, James F. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-down**. 3.ed. Addison-Wesley. ISBN: 9788588639188. 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
DPR0001	<b>DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS</b>	50%	50%	2	80	80	2º

**EMENTA**

Análise de situações problemas. Aplicabilidade dos conhecimentos das diferentes áreas do curso. Planejamento do Projeto Interdisciplinar. Relaciona objeto de estudo com a formação profissional. Desenvolve Tecnologia Social ou Pesquisa Aplicada.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIDO, Jack & CLEMENTS, James. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 472p. ISBN: 9788522105557.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200p. ISBN: 9788522458233.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p. ISBN: 9788522457588.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da Pesquisa Científica –Guia Prático para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. 192 p. ISBN: 9788575022337.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006. 224 p. ISBN: 9788589311304.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN: 9788524913112.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

<b>X</b>	<b>BASE COMUM</b>	<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>ELETIVO</b>
----------	-------------------	----------------------	--------------------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LPR0003	<b>LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA III</b>	75%	25%	2	77	77	3º

**EMENTA**

Reflexões sobre a linguagem: O papel da linguagem na sociedade atual e as suas implicações na produção do discurso e aquisição da criticidade. A linguagem como recurso favorável ao exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria individual e coletiva, em consonância com os princípios da alteridade com a organização do trabalho. Leitura e produção de textos: A expansão da linguagem digital (dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas) nos processos de engajamento e participação no universo escolar, científico e profissional. A interface leitura e produção de textos. Análise linguística: Análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Estudos literários: Identificação e apreciação estética de diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam e suas características – locais, regionais, globais – a fim de construir significados e exercer um protagonismo crítico com relação à diversidade de saberes, identidades e culturas. Análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel; SILVA NETO, João Gomes da (Revisão técnica e científica). **A lingüística textual:** introdução à análise textual dos discursos. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Cortez, 2008. 373 p.

VIEIRA, Silvia Rodrigues; BRANDÃO, Silvia Figueiredo (Organizadora). **Ensino de gramática:** Descrição e uso. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. Rio de janeiro: Nova Fronteira,2009.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Língua portuguesa:** prática de redação para estudantes universitários. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes,2012.

SILVA, S. N. D. da. **O português do dia a dia:** como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
QUI0003	QUÍMICA III	70%	30%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Representação das fórmulas estruturais das moléculas dos compostos orgânicos, classes de compostos orgânicos, isometria, introdução às reações orgânicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAS, A. G.; COSTA, M. A. da; GUIMARÃES, P. I. C. **Guia Prático de Química Orgânica** - Vol. 1- Técnicas e Procedimentos: Aprendendo a Fazer – 1.ed. Editora Interciencia, 2001.

DIAS, A. G.; COSTA, M. A. da; GUIMARÃES, P. I. C. **Guia Prático de Química Orgânica** - Vol. 2 - Síntese Orgânica: Executando Experimentos – 1. ed. Editora Interciênciac, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RUSSELL, John B. **Química Geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

SANTOS,W.;MÓL,G. **Química Cidadã**—Vol.3,1. ed. Editora Nova Geração, 2010.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B; SNYDER, Scott A. **Química orgânica**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC,2018.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
FIS0003	FÍSICA III	75%	25%	2	77	77	3º

**EMENTA**

Eletrostática. Eletrodinâmica. Campo Magnético. Força Magnética. Indução Magnética. Tópicos de Física Moderna.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K. **Física para ensino médio:** eletricidade e Física Moderna. São Paulo: Saraiva, 2010.

XAVIER, C.; BARRETO, B. **Física aula por aula:** eletromagnetismo, ondulatória e Física Moderna. São Paulo: 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONJORNO, J. R. **Física:** história e cotidiano (Volume único). 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** eletromagnetismo. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2018. 282 p.

MENDONÇA, Roberlam Gonçalves de; SILVA, Rui Vagner Rodrigues da. **Eletricidade básica.** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 232 p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
BIO0003	BIOLOGIA III	70%	30%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Genética; Hereditariedade e sua importância nos diversos Ramos da Biologia. Biotecnologia; Evolução Biológica das Espécies; Ecologia e Influências Antrópicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje.** Volume 02. São Paulo: Ática.2010.

PAULINO, W. R. **Biologia atual.** Volume 02. São Paulo: Ática, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AVERSI-FERREIRA, Tales Alexandre. **Biologia: celular e molecular.** 2. ed. Campinas: Átomo, 2013. 262 p.]

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia:** de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.

ROBERTO, Sylvia Werdmüller von Elgg (Trad.). **Introdução à genética.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
MAT0003	MATEMÁTICA III	75%	25%	2	77	77	3º

**EMENTA**

Estatística Básica. Análise Combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial. Geometria Analítica. Polinômios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar:** complexo, polinômio e equações, ed. v. 6. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar:** geometria analítica. 6. ed. v. 7. São Paulo: Atual, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOLCE, O. POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar:** geometria plana/geometria espacial. v. 9 e 10. São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar, 5:** combinatória, probabilidade. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 204 p.

IEZZI, G.; MUKARAMI, C.; DOLCE, O. **Fundamentos de Matemática Elementar:** Matemática Financeira/ Matemática Comercial/ Estatística Descritiva. 2. ed. v. 11. São Paulo: Atual, 2013.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
GEO0003	GEOGRAFIA III	75%	25%	1	40	40	3º

**EMENTA**

A mundialização do Capital e o Processo de Globalização; A Nova Ordem Mundial e as Organizações Internacionais; Geopolítica e Conflitos Internacionais; Multiculturalismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. **Geografia Agrária: Teoria e Poder.** São Paulo: Expressão Popular, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, A. U. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária.** São Paulo: Labur Edições, 2007.

ROSS, J. L. S. (org.). **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2009.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
HIS0003	HISTÓRIA III	75%	25%	2	78	78	3º

**EMENTA**

Guerras, conflitos e revoluções nas primeiras décadas do século XX: As guerras mundiais e a Revolução Russa. Totalitarismo, Fascismo e Nazismo. As novas conjunturas do pós-guerra: Guerra Fria, Revoluções e movimentos de Independência na África e Ásia. Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. A Era Vargas. Segunda República no Brasil: de Dutra a João Goulart. Ditaduras militares na América. Ditadura Militar no Brasil: repressão e resistências. O Brasil pós-Ditadura Militar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVIS, M. **Holocaustos coloniais**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MATTOS, R. A. de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2007. v.1. 217p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. 7º ed. São Paulo: DIFEL, Tomo, Vol1. 1985.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
FIL0002	FILOSOFIA II	100%	0%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Compreender os principais pares conceituais da existência humana envolvidos no problema da ação e suas relações. Avaliar os principais conceitos políticos, da formação do agir político à teoria política, assim como compreender a política como ciência e as teorias filosóficas sobre a política e suas implicações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** Trad. Bento Prado Jr e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DESCARTES, R. **O discurso do método.** Tradução: Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006. (Série Filosofar).

MORA, J. F. **Dicionário de Filosofia.** Tradução Roberto Leal Ferreira, Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

X	BASE COMUM	DIVERSIFICADO		TECNOLÓGICO	ELETIVO
---	------------	---------------	--	-------------	---------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
SOC0002	SOCIOLOGIA II	80%	20%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Pensamento social brasileiro, formação do Brasil e consolidação da Sociologia. Conceitos de raça e etnia. Poder, Política e Estado. Democracia e representações políticas. Direitos, cidadania e movimentos sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOUDON, R. **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.  
DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: Labur Edições, 2007.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record, 2012.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. 7. ed. São Paulo: DIFEL, 1985, Tomo 1, Vol.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>	<b>X</b>	<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	----------	----------------------	--	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>FSC0001</b>	<b>FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA, DA TÉCNICA E DA TECNOLOGIA</b>	75%	25%	1	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>3º</b>

**EMENTA**

Ciência, Técnica e Tecnologia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAUI, M. **Convite a Filosofia**. São Paulo – SP: Editora Ática, 2004. SOUZA, S. M. R de. **Um outro olhar**: Filosofia. São Paulo: FTD, 1995.

ARANHA, M. L. de A. **Filosofando**: Introdução a filosofia. 4.ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

BOUDON, R. **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996

DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. São Paulo: Atlas 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DESCARTES, R. **O discurso do método**. Tradução: Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006. (Serie Filosofar)

DENIS, H. **Dicionário dos Filósofos**. São Paulo: Martins Fontes, 2001

MORA, J. F. **Dicionário de Filosofia**. Tradução Roberto Leal Ferreira, Álvaro Cabral.4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
PRO0002	<b>PROGRAMAÇÃO II</b>	50%	50%	3	120	120	3º

**EMENTA**

Paradigmas de Programação. Programação de Interfaces Gráficas com o Usuário.  
Integração com Banco de Dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. **JAVA – Como Programar**. 8 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. 1176 p. ISBN: 9788576055631.

SOARES, Wallace. **PHP 5 – Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados**. São Paulo: Érica, 2004. 528 p. ISBN: 9788536500317.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, Rodrigo Gonçalves Porto da. **Universo Java – Domine os Principais Recursos Oferecidos Por Esta Linguagem de Programação**. São Paulo: Digerati Books, 2008. 272 p. ISBN:9788560480968.

LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. **Programação Java para Web**. São Paulo: Novatec, 2010. 637 p. ISBN: 9788575222386.

MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. **Use a Cabeça – Análise e Projeto Orientado ao Objeto**. Jacaré: Alta Books, 2009. 472 p. ISBN: 9788576081456.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
PWE0001	<b>PROGRAMAÇÃO WEB</b>	50%	50%	3	120	120	3º

**EMENTA**

Planejamento visual e design de software. Metalinguagem. Linguagem para estilos. Construção de páginas dinâmicas. Integração com banco de dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRANNELL, Craig. **O Guia Essencial de Web Design com CSS e HTML**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 648 p. ISBN: 9788573937961.

SOARES, Wallace. **PHP 5 – Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados**. São Paulo: Érica, 2004. 528 p. ISBN: 9788536500317.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SILVA, Maurício Samy. **Criando Sites com HTML**. São Paulo: Novatec, 2008. 432 p. ISBN: 9788575221662.

CAMARGOS, Luiz Fernando Macedo; MENEZES, Marco Antonio Figueiredo. **Introdução à HTML e PHP**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 112 p. ISBN: 9788573936513.

MELONI, Julie C. **Fundamentos de PHP**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000. 368 p. ISBN: 9788573930900.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
DPR0002	<b>DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS</b>	50%	50%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Aprofundamento da análise da situação escolhida, e conclusão dos levantamos dos requisitos funcionais e não funcionais. Aplicabilidade dos conhecimentos das diferentes áreas do curso. Execução do Projeto Interdisciplinar. Relaciona objeto de estudo com a formação profissional. Desenvolve Tecnologia Social ou Pesquisa Aplicada. Implementação das tecnologias pesquisadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIDO, Jack & CLEMENTS, James. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 472p. ISBN: 9788522105557.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200p. ISBN: 9788522458233.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p. ISBN: 9788522457588.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. **Metodologia da Pesquisa Científica –Guia Prático para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. 192 p. ISBN: 9788575022337.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006. 224 p. ISBN: 9788589311304.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN: 9788524913112.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
DAM0001	<b>DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS</b>	50%	50%	4	160	160	3º

**EMENTA**

Planejamento visual e design de software, implementação e desenvolvimento de aplicativos mobile.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. **JAVA – Como Programar**. 8 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. 1176 p. ISBN: 9788576055631.

SOARES, Wallace. **PHP 5 – Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados**. São Paulo: Érica, 2004. 528 p. ISBN: 9788536500317.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de Software –Fundamentos, Métodos e Padrões**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 1358 p. ISBN: 9788521616504.

MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. **Use a Cabeça - Análise e Projeto Orientado ao Objeto**. Jacaré: Alta Books, 2009. 472 p. ISBN: 9788576081456.

BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. **Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 496 p. ISBN: 9788535217537.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
CAC0001	<b>Canto Coletivo</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>1º</b>

**EMENTA**

Prática vocal por meio do canto coletivo. Percepção da voz individual e construção do coletivo. Conhecimento do aparelho vocal e seu funcionamento. Utilização da voz como recurso de comunicação. Classificação vocal. Desenvolvimento de canções a uma e duas vozes, com possibilidade de diferentes acompanhamentos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, Henrique Rosa. **Do coral e sua projeção na história da música**. Curitiba: Editora Livraria Kosmos, 1958.

BARRETO, Ceição de Barros. **Canto Coral–Organização e Técnica de Coro**. Petrópolis: Vozes, 1973.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAÊ,Tutti.PACHECO,Claudia.**Canto,equilíbrio entre corpo e som.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

BAÊ,Tutti; MARSOLA Mônica. **Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

BEHLAU,Mara; PONTES Paulo. **Higiene vocal cuidando da voz.** 3ed. Rio de Janeiro: Revinter,2001.

COELHO,Helena Wöhl.Técnica **vocal para coros.** São Leopoldo: Sinodal,1994.

DELANNO,Cris. **Mais que nunca é preciso cantar.** 2.ed.Rio de Janeiro: Independente,2000.

DINVILLE,Claire. **A técnica da voz cantada.** Tradução de Marjorie B. Courvoisier Hasson. 2ed.Rio de Janeiro:Enelivros,1993.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto.** Rio de Janeiro: D. Goulart, 2000.

LAKSCHEVITZ, Eduardo (ORG). **Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira.** Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, s/d.

LE HUCHE, François; ALLALI, André. **A Voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala.** 3. ed., vol.1. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

LEITE, Marcos. **Canto popular brasileiro para vozes médio-agudas.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

LOUZADA, Paulo S. **As Bases da Educação Vocal.** Rio de Janeiro: O Livro Médico, 1982.

MARIZ, Vasco. **A Canção brasileira de câmara.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002, p.25.

PINHO, Silvia. **Manual de higiene vocal para profissionais da voz.** 4. ed. Barueri: Pró-fono, 2007.

SOBREIRA, Sílvia. **Desafinação vocal.** 2a ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
TGN0001	<b>Tópicos em Gramática Normativa I</b>	60%	40%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Estudo das categorias da Gramática Normativa. Elementos Morfológicos. Elementos de Notação gráfica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira; Ed. Lucerna, 2009.

**Gramática escolar da língua portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira; Ed. Lucerna, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 46 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LIB0001	Libras	50%	50%	1	40	40	1º

**EMENTA**

História da Língua de Sinais no/do Brasil. Etiologia da Surdez. Configuração de Mão. Ponto de Articulação. Movimento. Expressões Facial e Corporal. Orientação das mãos. Alfabeto Manual. Números. Graus parentescos. Cumprimentos. Ambiente escolar. Marcas temporais e espaciais. Cultura, Comunidade e Identidade de Surdos. Objetos. Disciplinas escolares. Representantes institucionais. Sinais das instituições públicas e privadas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, A. S.; LOPES, T. R. **Múltiplas linguagens**: língua brasileira de sinais. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2012.

DUARTE, A. S.; PADILHA, S. de J. **Relações entre língua de sinais e língua portuguesa em materiais didáticos**: a notação pelos números semânticos. Revista Virtual de Estudos de Linguagens. V. 10, n. 19, ago 2012.

FERREIRA, L. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	X	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	---	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LPT0001	<b>Leitura e Produção Textual I</b>	70%	30%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Conceitos de língua, texto, leitura e escrita. Língua e linguagem. O texto verbal, não verbal e verbo-visual. Texto e discurso. Leitura e construção de sentidos. Tipos e gêneros de texto. Práticas de leitura e de produção de textos. Processos de leitura e escrita: coesão e coerência. Estratégias de produção textual.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos.** 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2016. 168 p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. 240 p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto.** 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>	<b>X</b>	<b>TECNOLÓGICO</b>		<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	----------	--------------------	--	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LMT001	<b>Laboratório de Matemática</b>	50%	50%	1	40	40	1º

**EMENTA**

Produção, construção e adaptação de diferentes materiais didáticos para aprendizagem matemática. Atividades lúdicas e aprendizagem matemática. Matemática e recursos tecnológicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RÊGO R. G. e RÊGO, R. M. **Matematicativa**. 3 ed. João Pessoa, EdUFPB, 2004.

LARA, Isabel Cristina Machado de. **Jogando com a matemática** de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries. São Paulo: Rêspel, 2003.

LORENZATO, Sergio (org). **O Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de Professores).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LORENZATO, Sergio (org). **Para Aprender Matemática**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.(Coleção Formação de Professores).

PONTE J.P, BROCALDO, Je OLIVEIRA, H. **Investigações matemática em Sala de Aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LEE0002	<b>Língua Estrangeira (Espanhol) I</b>	80%	20%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Espanhola mediante situações prático-discursivas, em nível inicial, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, com prevalência da escrita e leitura, através da compreensão de gêneros textuais diversos, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística no contexto hispânico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COIMBRA, Ludmilla; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luís. **Cercanía joven: espanhol**. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: SM Didáticos, 2014. 400p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 432p.

TALAVERA, García; DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes** 4. ed. São Paulo: Santillana / Moderna, 2014. 814p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>AMU0002</b>	<b>Apreciação Musical</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>2º</b>

**EMENTA**

Prática da audição técnica do repertório musical ocidental. Método Dimensional de apreciação musical. Apreciação orientada. Produção Musical Brasileira (artística, popular e folclórica).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

COSTA, Clarissa L. da. **Uma breve história da música ocidental**. São Paulo: Ars Poética, 1992.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COPLAND, Aaron. **Como escuchar La musica.** México: Fondo de Cultura Economica, 1992.
- ACQUARONE, F. **História da Música Brasileira.** Rio de Janeiro: F. Alves, 1948.
- ALVARENGA, Oneyda. **Música Popular Brasileira.** 2 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1982.
- CAZES, Henrique. **Choro:** do Quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1998. LIMA, Edilson de. **AS MODINHAS DO BRASIL.** São Paulo: Edusp, 2001.
- MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil.** 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- NAPOLITANO, Marcos. **História & Música.** História Cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- SANDRONI, Carlos. **Feitiço Decente:** Transformações do Samba no Rio de Janeiro, 1917-1933. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 2001.
- Souza, Tárik de at al. Brasil musical. Rio de Janeiro: Art Bureau, 1988.
- Tinhorão, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira.** São Paulo: Editora 34, 1998.
- Os Sons Que Vêm da Rua.** Rio de Janeiro: Tinhorão, 1976.
- Pequena História da Música Popular:** da Modinha à Lambada.6 ed.São Paulo. Art Editora, 1991.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
TAD0002	<b>Texto dissertativo-argumentativo</b>	60%	40%	1	40	40	2º

**EMENTA**

Conceito de texto e textualidade. Tipos textuais. Tipo textual dissertativo. Tipo textual argumentativo. Tipo textual dissertativo-argumentativo: elementos componentes. Relação entre tipos e gêneros textuais. Gêneros textuais dissertativos-argumentativos. Discurso e texto.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. Ed. São Paulo: Contexto, 2016. 168 p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e Argumentar**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2017. 240 p.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. São Paulo: Contexto, 2006.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
SCI0002	<b>Sociologia do Cinema</b>	75%	25%	1	40	40	2º

**EMENTA**

As Relações entre arte e sociedade. O cinema como arte visual. Elementos específicos e não específicos da linguagem cinematográfica. A origem do cinema. Estilos e estéticas cinematográficas. Tempo, imagem e som na representação fílmica. Cinema brasileiro: principais estilos, autores e obras. Análise fílmica sob a perspectiva sociológica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papirus, 2012.

JAMESON, Fredric. **As marcas do visível**. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

Espaço e imagem: **teorias do pós moderno e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1993.

MARTIN, Marcel. **Linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
LEE0003	Língua Estrangeira (Espanhol) II	80%	20%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Introdução às estruturas léxico-gramaticais da Língua Espanhola mediante situações prático-discursivas, em nível inicial, para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, com prevalência da escrita e leitura, através da compreensão de gêneros textuais diversos, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais, sociocomunicativos, interculturais e da variação linguística no contexto hispânico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAPTISTA, Lívia Rádis (Org.). **Español: essencial**. Volume único. 2. ed. São Paulo: Santillana / Moderna, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COIMBRA, Ludmilla; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luís. **Cercanía joven: espanhol**. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: SM Didáticos, 2014. 400p.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 432p.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
TPM0003	<b>Teoria e Percepção Musical</b>	50%	50%	1	40	40	3º

**EMENTA**

A disciplina abordará os fundamentos básicos da gramática musical – para que os alunos sejam capazes de identificá-los, lê-los e interpretá-los no contexto de uma partitura vocal ou instrumental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARDOSO, Belmira. **Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo**. V. 1 / elaborado por Belmira Cardoso e Mário Mascarenhas. 14 ed. – São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4 ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Musimed, 1996.

PRIOLLI, Maria Luísa de Matos. **Princípios Básicos da Música Para a Juventude**, v. 1, 1. ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Casa Oliveira, 2009.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
TGN0003	<b>Tópicos em Gramática Normativa II</b>	60%	40%	1	40	40	3º

**EMENTA**

Estudo das categorias da Gramática Normativa. Elementos sintáticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: ed. Nova Fronteira; Ed. Lucerna, 2009.

\_\_\_\_\_. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira; Ed. Lucerna, 2009.

PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2007.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS ALAGOINHAS**

**NÚCLEO CURRICULAR**

	<b>BASE COMUM</b>		<b>DIVERSIFICADO</b>		<b>TECNOLÓGICO</b>	<b>X</b>	<b>ELETIVO</b>
--	-------------------	--	----------------------	--	--------------------	----------	----------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semana	C.H. TOTAL (H/A)	C.H. TOTAL (H/R)	Período Série
		Teórica	Prática				
<b>REC0003</b>	<b>Redação Científica</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>3º</b>

**EMENTA**

Leitura e interpretação de textos científicos. Elaboração de projetos, relatórios e textos científicos. Apresentação oral de seminários. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos da ABNT.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 368p.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 344p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200p.

LUDWIG, Antônio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 128p.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 224p.

## **10. ESTÁGIOS**

### **10.1. Estágio não obrigatório**

O estágio não obrigatório é uma atividade muito importante para o aprendizado do(a) estudante. A regulamentação dessa atividade acadêmica terá como base o disposto na legislação vigente, a Lei nº 11.788/2008; o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano; a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano.

O desenvolvimento do estágio não-obrigatório pelo(a) estudante será registrado no seu histórico escolar como carga horária acrescida à regular e obrigatória.

No decorrer do estágio, o(a) estudante terá o acompanhamento de um professor-orientador, preferencialmente da área técnica, além do supervisor da parte concedente do estágio, junto aos quais deverá elaborar o Plano de Atividades de Estágio. O estágio será iniciado a partir da assinatura do Termo de Compromisso pelo(a) estudante, pelos representantes das partes concedente e cedente. O setor responsável pelo estágio dará os devidos encaminhamentos para esta e outras normalizações.

O estágio não-obrigatório poderá ser realizado em qualquer período do curso, desde que não haja prejuízo para as atividades acadêmicas, devendo o(a) estudante apresentar relatórios parciais no prazo não superior a cada seis meses conforme estabelece o inciso IV, artigo 7º, da Lei nº 11.788/2008.

Os casos omissos serão analisados pelo colegiado do respectivo curso de vinculação do estudante.

### **10.2. Estágio Obrigatório**

A prática profissional supervisionada pela instituição educativa, compreendida conforme a Resolução nº 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 21, § 2 e 3, como situação real de trabalho e quando necessário em função da natureza da

formação profissional, configura-se como estágio profissional curricular obrigatório. Para que este se realize, considera-se o disposto na legislação vigente, Lei nº 11.788/2008, no Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano. No âmbito do curso Técnico em Informática, terá caráter obrigatório, sendo, portanto, requisito para a conclusão do curso, com carga horária de 150 horas.

O estágio poderá ser realizado a partir do término do segundo ano letivo. Para tanto, cabe ao estudante requerer a realização dessa atividade na secretaria de registros acadêmicos. O discente não deverá ultrapassar o prazo de 6 (seis) meses após o 3º ano letivo para requerer e finalizar o estágio. Caso não seja possível o cumprimento deste prazo estipulado, o estudante deverá apresentar, dentro do prazo máximo de integralização do curso, um requerimento com justificativa específica sobre a perda do prazo, que será analisada pela coordenação do curso, a qual deliberará sobre o deferimento do requerimento fora do prazo.

A finalização das atividades do estágio compreende a entrega do relatório final, respeitando-se os prazos previstos Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, dentro do período máximo de integralização do curso. O estágio deve ser realizado pelos discentes regularmente matriculados e que estejam frequentando o Curso Técnico em Informática na forma Integrada, oferecido pelo IF Baiano *Campus Alagoinhas*.

Compete à instituição, através do Setor responsável pelo estágio, levantar as possibilidades de estágio nas unidades concedentes da área de informática, disponibilizando informações aos estudantes, bem como encaminhamentos necessários para o desenvolvimento da prática profissional inerente ao referido setor. O estágio deve ser realizado nos seguintes tipos de instituições ou com profissionais:

- Pessoas jurídicas de direito privado, como empresas, propriedades rurais, ONGs, cooperativas e associações afins, dentre outros;
- Órgãos da administração pública direta, autarquia e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. No caso de o estágio ser realizado na própria instituição de ensino, caberá ao setor responsável determinar o número de vagas disponíveis;

- Profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, conforme o Art. 9º, da Lei nº 11.788/2008.

O(a) discente que exercer atividade profissional correlata ao seu curso, na condição de empregado(a) ou servidor(a), devidamente, registrado(a), autônomo(a), ou empresário(a), ou atuando em programas de incentivo à extensão, à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico, monitoria voluntária, atividades e programas acadêmicos desenvolvidos, trabalhos de campo, dentre outras atividades que tenham comprovação e reconhecimento acadêmico pela instituição, pode valer-se de tais atividades para efeitos de aproveitamento do seu estágio obrigatório.

As atividades desenvolvidas serão analisadas pela coordenação do curso, pois, nesse caso, deverão estar em conformidade com os objetivos da formação e com as habilidades a serem desenvolvidas e a perspectiva de atuação profissional constantes no delineamento e concepção do referido curso.

No caso de estudantes envolvidos em atividades de pesquisas e extensão, devidamente cadastradas nas respectivas Coordenações de Pesquisa e Extensão no *Campus*, conforme Regulamento de Estágio Curricular dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano, o estágio pode ser realizado na perspectiva de Estágio Sociocultural ou de Iniciação Científica. Contudo, deve abranger orientação, coleta e análise de dados em programas e projetos de pesquisa e extensão, condicionado ao acompanhamento pelo(a) servidor(a) coordenador(a) do programa e/ou projeto, o qual deverá resultar em um artigo científico ou relatório técnico de um produto ou processo.

A carga horária das atividades desenvolvidas poderá ser aproveitada em até 30% do total da carga horária de estágio, desde que as atividades tenham sido desenvolvidas em compatibilidade com o perfil do curso e com anuência do colegiado do curso.

Para o aproveitamento das atividades como estágio, será analisada a compatibilidade com o curso, podendo ser indeferida ou deferida pela coordenação do curso, mediante a apresentação de documentação comprobatória, respeitando-se a legislação vigente. O(a) estudante poderá solicitar junto à coordenação do curso a convalidação da carga horária no prazo máximo de 6 meses após o final do último ano letivo.

A orientação, acompanhamento e avaliação do estágio deverão ser feitos

tanto pelo Campus, quanto pela unidade concedente, conforme regulamentação de estágio. Como citado anteriormente, o(a) estudante terá um professor-orientador, preferencialmente, da área técnica, além do supervisor da unidade concedente, junto aos quais deverá elaborar o Plano de Atividades de Estágio.

Ressalta-se que o(a) estudante só poderá se encaminhar ao local do estágio para iniciar as atividades após a liberação do setor responsável pelo estágio, que deverá viabilizar a assinatura do Termo de Compromisso pelas três partes: o(a) estudante, o(a) representante da parte concedente e o(a) da parte cedente do estágio. O setor responsável pelo estágio dará os devidos encaminhamentos, para esta e outras formalizações.

Ao finalizar as atividades, o estudante descreverá a experiência em um relatório técnico em modelo padrão definido pela Instituição, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esse relatório será apresentado na forma escrita e avaliado pelo professor-orientador. Caso ocorra aproveitamento de carga horária e posterior complementação com realização do estágio, deverão ser elaborados dois relatórios.

A avaliação do estágio levará em consideração a relação entre as atividades desenvolvidas e o plano elaborado, adaptação ao contexto sócio-organizacional do ambiente, a capacidade reflexiva expressa no relatório, naquilo que concerne ao exercício entre teoria e prática. Em termos específicos, a avaliação do estágio deverá seguir as etapas abaixo delineadas:

- O estudante será avaliado pelo supervisor da empresa, conforme formulário fornecido pelo IF Baiano, contendo os critérios avaliativos de formação humana e profissional. Caberá a este supervisor analisar todos os itens e imediatamente, após o estágio, devolver ao estudante ou encaminhar ao *Campus* devidamente preenchido;
- Após conclusão do estágio, o estudante terá o prazo estabelecido pelo regulamento de estágio curricular da EPTNM do IF Baiano vigente para entrega–da versão final do relatório. O relatório deverá ser escrito com orientação do docente designado e deverá estar de acordo com as normas e modelos fornecidos pelo *Campus*. A entrega do relatório final deverá ser feita para o docente orientador que atribuirá nota e comunicará ao setor de estágio;
- A nota final do estágio será calculada por meio da média entre a nota

atribuída pelo(a) Supervisor(a), e a nota emitida pelo docente relativa ao Relatório Final. O estagiário que não obtiver a nota mínima 6,0 (seis) será reprovado, tendo que cumprir um novo estágio, com igual carga horária, ressaltando que a aprovação do estágio é requisito obrigatório para conclusão do curso.

Os estudantes deverão seguir os instrumentos avaliativos, de acompanhamento e normas dispostas nas legislações do IF Baiano. Na falta destes, bem como nos casos omissos, caberá ao conselho de curso discutir e encaminhar as demandas apresentadas pelos discentes, considerando que o estágio curricular deve ser uma atividade orientada e supervisionada.

## **11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES**

Entende-se por aproveitamento de estudos, o processo de reconhecimento de componentes curriculares anteriormente cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional que se cursará no IF Baiano.

Não poderá ser concedido o aproveitamento de estudos dos componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao ensino médio, salvo em casos de transferências *ex officio* e de matrícula decorrente de intercâmbio ou de acordo cultural.

O(A) estudante solicitará à SRA o aproveitamento de estudos no prazo fixado no calendário acadêmico, que deverá seguir o trâmite previsto na Organização Didática dos Cursos da EPTNM do IF Baiano, no qual o Conselho de Curso analisará as solicitações e encaminhará o parecer para a Coordenação de Ensino.

## **12. AVALIAÇÃO**

### **12.1. Do Processo de Ensino e Aprendizagem**

O processo de avaliação da aprendizagem deve ser diversificado,

contínuo, cumulativo e cooperativo, envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando, conforme prescreve a Lei nº 9.394/96 e as diretrizes estabelecidas pela norma da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Art. 34, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.  
(Resolução CNE/CEB nº 06, 2012, p.9)

A avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada, em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades e reorientação, destina-se a verificar se houve real aprendizagem e pode apontar caminhos facilitadores para o processo educativo. A avaliação da aprendizagem será feita de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo. Quando necessário, o professor deverá realizar, conforme normativa do IF Baiano, a recuperação de aprendizagem dos estudantes.

## **12.2. Do Curso**

O Curso terá instrumentos de avaliação e monitoramento pela comunidade acadêmica, os quais permitam verificar a qualidade do ensino e o cumprimento das demais atividades relacionadas ao fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. De modo geral, o aspecto interno da avaliação do curso deverá envolver professores e alunos do curso e considerar, dentre outros aspectos:

- Condições para o desenvolvimento das atividades curriculares: recursos humanos e infraestrutura;
- Processos pedagógicos e organizacionais utilizados no desenvolvimento das atividades curriculares: procedimentos didáticos, enfoques curriculares, relação teoria-prática, interdisciplinaridade, etc.;

- Condições para desenvolvimento da iniciação científica, pesquisa e extensão: oportunidades, recursos humanos e infraestrutura;
- Resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando: competências para o desempenho das funções básicas da profissão e capacidade de análise e crítica.

Na avaliação externa, serão coletados dados junto aos egressos do ano precedente, aos órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão e, também, ao empregador, se for o caso. Contudo, o importante e necessário a se diagnosticar nesse processo é a capacidade de inserção econômica dos egressos em atividades produtivas ligadas à sua área de formação e/ou à capacidade de elevação da escolaridade. Nesta parte, buscar-se-á, sobretudo, a identificação de inadequações e dificuldades de inserção profissional.

No caso do Curso Técnico em Informática, não poderá ser desconsiderado também que a atuação, enquanto agente de produção, configura-se como inserção profissional. Neste ponto, o que deve ser analisado é a capacidade de transposição do apreendido ao trabalho na unidade produtiva.

Outros procedimentos de avaliação do curso, também em conformidade com as atribuições do Núcleo de Assessoramento Pedagógico, serão:

- Reunião, pelo menos uma vez por semestre, para discutir os pontos referentes ao processo de desenvolvimento do curso – infraestrutura, corpo docente, pesquisa e extensão, projeto integrador, etc.;
- Reuniões bimestrais com os docentes e equipe técnico-pedagógica para:
  - Supervisionar, analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; estas reuniões também podem ocorrer regularmente na forma de encontros definidos entre professor(a) e equipe técnico-pedagógica do Campus, quando necessário;
  - Acompanhamento do plano de atividades do curso, segundo definido no planejamento anual (projeto integrador, eventos planejados, visitas técnicas, etc.).

Esses dados referentes ao desenvolvimento das atividades do curso deverão ser sistematizados pelo Coordenador na forma de relatório anual.

## **13. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, ao ofertar cursos da educação profissional, científica e tecnológica, prima pelas condições, acesso, permanência e êxito dos discentes ao longo de sua trajetória formativa. Nesse sentido, as políticas institucionais visam minimizar as situações de retenção e evasão escolar, com o intuito de reduzir possíveis dificuldades dos discentes durante o curso, contribuindo para a qualidade do processo formativo dos discentes, bem como da oferta qualificada de educação para o mundo do trabalho, conforme previsto no PDI) do IF Baiano (2015-2019).

### **13.1. PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

O Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAP) do IF Baiano tem como objetivo central aprimorar os processos de ensino e de aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos discentes e, consequentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

O público-alvo do Programa de Nivelamento, no *Campus Alagoinhas*, são os discentes dos cursos da EPTNM. Desse modo, para atender aos objetivos desta proposta, após a realização de uma avaliação diagnóstica e na medida das suas necessidades e possibilidades, serão organizadas atividades de nivelamento e de aprimoramento da aprendizagem, privilegiando os conteúdos cujas dificuldades se apresentarem como um entrave ao avanço dos estudos.

Desse modo, serão planejadas atividades extracurriculares presenciais ou a distância em forma de cursos de curta duração, oficinas com a finalidade de aprimorar os conhecimentos essenciais para o bom acompanhamento e desenvolvimento dos componentes curriculares do curso. Essas atividades serão normatizadas com base no PRONAP do IF Baiano, aprovado pela Resolução nº 21, de 20 de agosto de 2015.

### **13.2. PROGRAMA DE MONITORIA**

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IF

Baiano – Campus Alagoinhas participa do Programa de Monitoria do IF Baiano. Este programa oferece duas modalidades de participação pelo discente, que podem ser: monitoria voluntária (sem bolsa-auxílio) e monitoria remunerada por bolsa-auxílio. Ambos os tipos devem ter carga horária máxima de 10 horas “as quais não poderão ser coincidentes com o horário das aulas do(a) discente em seu curso regular”, segundo dispõe o Regulamento de Monitoria de Ensino do IF Baiano (2016), documento base para essa atividade no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio pelo discente.

O Programa de Monitoria proporciona ao corpo discente participação prática de aprendizagem em projetos de acompanhamento de componentes curriculares ou projetos de cunho acadêmico / científico, sendo uma atividade que visa contribuir para a melhoria na qualidade de ensino e para formar lideranças, além de motivar o interesse pelas atividades docentes por parte dos discentes. A atividade de monitoria terá regulamento próprio que estabelecerá os critérios e requisitos para a sua participação, segundo editais específicos sobre o tema.

Segundo o Regulamento de monitoria de Ensino do IF Baiano (2016, p. 5), os principais objetivos dessa atividade discente são:

- estimular a participação de discentes dos Cursos Técnicos de Nível Médio e de graduação em todas as etapas do processo educacional, isto é, nas atividades relativas ao ensino, bem como fortalecer seu vínculo com a vida acadêmica do IF Baiano.
- contribuir com as atividades de aprimoramento do aprendizado ao/à discente com a finalidade de superar problemas de aprendizagem;
- propor formas de acompanhamento de discentes em suas dificuldades de aprendizagem;
- pesquisar novas metodologias de ensino adequadas às especificidades do componente curricular do programa;
- contribuir, através da formação de monitores(as) de ensino para a difusão do conhecimento e desenvolvimento humano e tecnológico;
- possibilitar a construção de conhecimentos através da interação entre os (as) discentes;
- favorecer a cooperação acadêmica, visando à melhoria da qualidade do ensino;
- possibilitar o aperfeiçoamento da formação acadêmica e profissional

dos(as) discentes;

- desenvolver os processos de ensino e aprendizagem do(a) discente no campo do ensino, relacionando teoria e prática;
- aperfeiçoar o itinerário formativo dos(as) discentes, contextualizando diferentes saberes e sendo parte integrante do Projeto Pedagógico de Curso.

Sendo assim, a importância deste Programa decorre da intenção em promover a participação do discente na vida acadêmica, tanto em atividades de ensino, quanto em atividades extracurriculares, a fim de conduzi-los à plena formação científica, técnica, cidadã e humanitária.

### **13.3. PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA**

A relevância do programa de Tutoria Acadêmica consiste em potencializar os itinerários formativos do discente e contribuir para a redução dos índices de evasão e retenção no estudo, ampliando a capacidade de permanência e prosseguimento no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio pelo discente.

Esta iniciativa promove a disseminação da cultura do estudo, estimula o hábito de leitura, a interação e a solidariedade nas relações, desenvolve o respeito à diversidade, além de cooperar para a realização do trabalho em equipe, elementos estes que resultam em uma formação educativa mais qualitativa para o discente.

O Programa de Tutoria Acadêmica possui como espinha dorsal as seguintes diretrizes: contribuir para a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo; oferecer orientações acadêmicas visando a melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão; contribuir com a acessibilidade dos discentes, principalmente daqueles que são PEE e/ou com NEE; promover o desenvolvimento da cultura de estudo e o hábito da leitura que complementam as atividades regulares, por meio do acompanhamento personalizado.

O Programa de Tutoria Acadêmica terá, prioritariamente, como tutores(as) membros do corpo docente do *Campus*, que poderão dedicar parte de sua carga horária ao acompanhamento e orientações acadêmicas pertinentes ao desenvolvimento profissional do discente, visando desenvolver métodos de estudo

ou práticas que possibilitem o crescimento pessoal dos discentes e da futura atuação profissional. Cada docente poderá acompanhar discentes que, preferencialmente, tenham aulas regulares com ele. Esse estreitamento na relação entre o docente e o discente fomenta a orientação do percurso formativo do discente, seja voltado para a aprendizagem das disciplinas, seja para a compreensão de outras atividades de inserção na vida escolar, tais como a iniciação científica, a cooperativa e outras atividades institucionais.

De acordo com o regulamento da Tutoria Acadêmica do IF Baiano (2015), documento que fundamenta esse programa, também poderão atuar como tutores(as) os(as) servidores TAE. Esse programa poderá ser integrado pelos seguintes participantes:

- Coordenador(a) do Curso
- Professores(as) do Curso
- Corpo Técnico-Pedagógico
- Discente do Curso

O investimento neste projeto amplia o conhecimento do(a) discente no tocante à relação estabelecida entre ensino, pesquisa e extensão, além de auxiliar este discente na superação das dificuldades vivenciadas em seu percurso formativo, através do concreto apoio e intervenção do tutor nas suas necessidades peculiares.

#### **13.4. PROGRAMA DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS**

O Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer (PINCEL) tem por finalidade garantir aos discentes o exercício dos direitos culturais, propiciando aos estes sujeitos a participação em atividades artísticas culturais, esportivas e de lazer, acesso a equipamentos culturais, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico, à produção do conhecimento e à plena formação cidadã.

Compete ao PINCEL: apoiar e incentivar ações artístico-culturais visando a valorização e difusão das manifestações culturais estudantis, proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; bem como ofertar apoio técnico para realização de eventos de natureza artística.

### **13.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano é composta por programas e ações que contribuem para a democratização do acesso, da permanência e do êxito dos discentes em sua trajetória formativa, dentre eles destaca-se o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE).

Os discentes que pleiteiam a concessão de benefícios do PAISE passam por processo seletivo, pela qual são feitos levantamentos da situação social e econômica de cada discente. Aqueles que apresentam situação de vulnerabilidade social são contemplados com auxílios financeiros, de acordo com o benefício solicitado: auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio material acadêmico, auxílio uniforme, auxílio cópia e impressão, auxílio permanência e auxílio creche.

Possui também, ações e espaços para reflexões referentes à diversidade (deficiência, etnia, gênero, religião, crenças, orientação e identidade sexual, respeito ao idoso) com a finalidade de combater os preconceitos, reduzir as discriminações e aumentar a representatividade dos grupos minoritários. Tais ações são desenvolvidas pelo NAPNE, NEABI e pelo GENI.

O NAPNE, por meio da atuação de seus membros, visa a promoção de questões relacionadas a acessibilidade programática, atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica e instrumental por meio de adaptações de pequeno porte, flexibilização curricular, orientações pedagógicas, aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, formação continuada, organização de eventos, orientações sobre a necessidade de serviços específicos, diálogos com a gestão, com os docentes, discentes PEE e/ou com NEE e seus responsáveis legais, objetivando uma educação na perspectiva inclusiva.

No início de cada período letivo, ao realizar a matrícula do discente na SRA do IF Baiano *Campus Alagoinhas*, além da documentação já exigida, é necessário ainda anexar laudo(s) médico(s) que identifiquem os discentes PEE e/ou com NEE para acompanhamento e devidas providências para garantir o acesso, permanência e oportunidades de aprendizagem dos conteúdos propostos nos componentes curriculares do curso.

Para que essa garantia seja efetivada, deverá ser considerado o que consta nos seguintes documentos: Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Baiano (Resolução nº 45 de

03/07/2019), Regimento do NAPNE do IF Baiano (Resolução nº 03 de 18/02/2019), Regulamento do AEE do IF Baiano (Resolução nº 19 de 18/03/2019), e ainda o que consta nas legislações nacionais vigentes, como por exemplo, a Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.626/2015, Resolução CNE/CEB nº 4/2009, Nota Técnica nº 11/2010, Decreto nº 7.611/2011, Lei nº 12.764/2012, Lei nº 12.796/2013, Lei nº 13.146/2015, Lei nº 13.234/2015, dentre outras.

O NEABI, que também integra a Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, tem como objetivo principal promover estudos, pesquisas, reflexões e ações sobre a questão da igualdade racial e étnica, bem como da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos que foram durante o percurso do tempo excluídos e/ou discriminados, mais especificamente quando se fala em povos indígenas e afrodescendentes.

Ressalta-se que, o *Campus* Alagoinhas, via NEABI, pretende ampliar o universo docente e discente para a prática intercultural afro-brasileira, uma vez que esse núcleo se supre de recursos que trazem relevância substancial para inserção da inclusão da diversidade cultural e étnica no território em que o *Campus* está alocado, estimulando a reflexão sobre a importância do combate ao racismo e à práticas discriminatórias.

O Programa de Assistência Integral à Saúde (PRÓ-SAÚDE) visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao discente através de serviço de atendimento odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde como, campanha de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional.

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como finalidade acompanhar os discentes em seu desenvolvimento integral a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional por meio de atendimento individualizado ou em grupo, por iniciativa própria ou por solicitação, ou ainda por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

O Programa de Incentivo à Participação Político-Acadêmica (PROPAC) visa à realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do discente. O PROPAC estimula a representação discente através da formação de Grêmios, Centros e Diretórios Acadêmicos, bem como garante o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais,

regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico.

### **13.6. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O programa de acompanhamento de egressos do IF Baiano *Campus* Alagoinhas tem como finalidade conhecer aspectos relativos à inserção dos discentes certificados no mundo do trabalho, visando acompanhar os indicadores de desempenho profissional e a contribuição acadêmica para o alcance dos resultados pós certificação.

Para o desenvolvimento desta ação, é necessário o contato constante do *campus* com os egressos, a consolidação do banco de dados permanente, inserção dos mesmos nas atividades formativas / acadêmicas, além da constante adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos aos objetivos de ensino e ao exercício laboral.

Entre as atividades que podem ser desenvolvidas para atender a este Programa tem-se: a realização do Dia do Egresso; Dias de Campo; Seminários e/ou Congressos; Cursos de curta duração; e, a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no *campus* ou em associação com as instituições nas quais exercem suas atividades profissionais.

Dentre os objetivos específicos que se desejam em relação à avaliação de egressos, cita-se:

- averiguar o nível de satisfação dos egressos em relação ao processo formativo;
- aferir os benefícios da educação profissional, científica e tecnológica para as instituições formadoras, empresas/organizações, parceiros/empreendedores e egressos;
- avaliar a contribuição da educação profissional, científica e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania do(a) egresso(a);
- buscar subsídios para a melhoria contínua dos currículos, das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados.

Os sujeitos principais do Sistema de Acompanhamento de Egressos serão os discentes que concluíram os cursos na instituição, tendo como ano de referência para essa avaliação o ano de conclusão do curso.

### **13.7. Núcleo de Apoio aos Processos de Ensino e Aprendizagem, Permanência e Êxito do Educando (NUAPE)**

O Núcleo de Apoio aos Processos de Ensino Aprendizagem Permanência e Êxito de Educando (NUAPE) tem a função de acompanhar o discente nos processos de ensino e aprendizagem, estabelecer uma articulação reflexiva das ações educativas relacionadas ao planejamento, acompanhamento e avaliação frente às demandas inerentes aos processos de ensino e aprendizagem. Para o exercício de suas funções, o Núcleo conta com uma equipe de profissionais, que desenvolvem atividades de assessoria pedagógica aos cursos, com o atendimento aos discentes e à comunidade acadêmica por meio de ações que se alinham em direção à permanência e êxito dos discentes e à política de responsabilidade social da Instituição. Dessa forma, o NUAPE operacionaliza suas ações considerando as dimensões de ensino, iniciação científica e extensão, mantendo estreita relação com os objetivos e metas da Instituição.

### **13.8. POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO IF BAIANO**

A educação pública, gratuita e de qualidade é a principal concepção da política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano, articulado a um ensino que garante os direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação das diferenças. Desse modo, o IF Baiano define como princípios norteadores da Política de Diversidade e Inclusão: a igualdade de condições de acesso, permanência e êxito no percurso formativo; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar as culturas, os pensamentos, os saberes, as artes, os esportes e as práticas do lazer; pluralismo de ideias; universalização da educação inclusiva; garantia dos valores éticos e humanísticos; convívio e respeito às diversidades étnica, sexual, cultural, social e de crença (IF BAIANO, 2012).

Conforme documento institucional da Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano instituído pela resolução nº 12 de 09 de outubro de 2012, a mesma tem como base a efetivação dos direitos fundamentais à dignidade humana, da melhoria da qualidade da educação, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direitos à igualdade e de oportunidades.

Conforme o PDI do IF Baiano essas políticas de diversidade e inclusão têm como finalidade buscar alternativas para garantir os direitos das pessoas (com ou sem deficiência) em situação de vulnerabilidade social e assegurar o respeito à diversidade humana.

### **13.9. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)**

O NAPNE é um núcleo de natureza propositiva, consultiva e administrativa que tem por objetivo fomentar ações que viabilizem o processo inclusivo das pessoas PEE e/ou com NEE, mediante a constituição de redes de apoio, medidas de acesso, permanência e êxito em todas os níveis, etapas e modalidades de ensino apoiando a implementação de políticas públicas na perspectiva inclusiva.

De acordo com o Regimento do NAPNE do IF Baiano (2019d): Considerar-se-ão público do NAPNE, as pessoas cujas as necessidades específicas se originam em função da deficiência (física, sensorial, intelectual, surdocegueira e múltiplas), transtornos do espectro autista altas habilidades/superdotação, transtornos funcionais específicos (dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção, transtorno de hiperatividade, transtorno de atenção e hiperatividade, transtornos de aprendizagem dentre outros) e pessoas com mobilidade reduzida. Este núcleo procurará assegurar a essas pessoas o acesso, a permanência e a oportunidade de aprendizagens na perspectiva da emancipação, autonomia, independência e da inserção no mundo do trabalho.

Os estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, conforme legislação específica, são considerados Público da Educação Especial (PEE) e tem direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), compreendido como o conjunto de atividades, serviços e recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente, de forma a complementar e suplementar a formação destes estudantes, com vistas à autonomia e independência.

As atividades desenvolvidas pelo AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização e deve

ser realizado em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) e/ou por meio do Ensino Colaborativo, no próprio campus do IF Baiano.

As atividades pedagógicas e avaliativas dos(as) estudantes PEE ou com Necessidades Específicas deverão ser desenvolvidas e aplicadas de forma a contemplar e suplementar suas especificidades e potencialidades, seus meios de comunicação e suas linguagens, devendo ser adaptadas com temporalidade, serviços e recursos específicos, sempre que necessário, de acordo com a legislação vigente. Além disso, é preciso elaborar e executar, quando avaliada a necessidade, de maneira colaborativa entre docente de AEE, docentes dos componentes curriculares e equipe multiprofissional do campus, o Planejamento Educacional Individualizado (PEI) do estudante PEE, e quando avaliada a necessidade, o tempo de duração do curso deverá ser expandido ou acelerado. Para esses casos, a duração do curso será analisada, avaliada e definida pela equipe multiprofissional do campus.

### **13.10 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)**

O NEABI constitui-se como uma política institucional do IF Baiano e está voltado para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais e tem por objetivo implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituí as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

As ações do núcleo estão direcionadas para uma educação pluricultural e pluriétnica e para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes, indígenas. Conforme regulamento do IF Baiano o NEABI é um Núcleo de natureza propositiva, consultiva e deliberativa, no tocante às questões da diversidade, na perspectiva dos princípios multiculturais, tendo como escopo o fomento a estudos das questões étnico-raciais e o desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas.

O NEABI tem como objetivo principal articular e promover ações e reflexões referentes à questão da igualdade e da proteção dos direitos de pessoas e grupos étnicos, valorizando a cultura Afro-brasileira, a cultura indígena, os demais grupos socialmente marginalizados e a diversidade na construção histórica

e cultural do país, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **13.11 NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL (GENI)**

O GENI reúne dois de seus importantes núcleos da Política da Diversidade e Inclusão: o Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual (NEDS) e o Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher (NEIMU).

O Núcleo visa implementar políticas de educação, fomentando a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada e capacitação da comunidade acadêmica; apoiar as propostas da comunidade acadêmica para estas questões; problematizar e subsidiar a discussão acerca dos temas; difundir, promover e criar estratégias e atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violência de gênero e sexualidade.

### **13.12. PROGRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO**

O IF Baiano fomenta programas de pesquisa e extensão articulados ao ensino, contribuindo para a formação técnica, cidadã dos discentes, bem como para a difusão e produção de novos conhecimentos e metodologias. Entende-se por extensão o processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional (IF Baiano/2015 – 2019).

No âmbito Institucional, existem programas que estimulam a execução de projetos e ações de extensão com foco na formação dos discentes, com diretrizes estabelecidas e voltados a objetivos comuns, direcionados às questões relevantes da sociedade, com finalidade de despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais. O programa de estímulo à pesquisa do IF Baiano apoia projetos institucionais cujas políticas proporcionam a participação dos discentes da EPTMN em atividades de pesquisa científica ou tecnológica vinculados à Iniciação Científica Júnior.

A maioria dos programas de estímulo à pesquisa e extensão oferecem

bolsas de auxílio financeiro aos discentes, sendo que o número destas é definido mediante Edital. Há também a modalidade voluntário, a qual implica ausência de auxílio financeiro da Instituição.

As Pró-Reitorias de Extensão (PROEX) e de Pesquisa e Inovação (PROPES) promovem e apoiam projetos, ações e outras atividades voltadas à divulgação técnico-científica e cultural, visando fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais existentes nas regiões de atuação do IF Baiano.

## **14. INFRAESTRUTURA**

Atualmente o *Campus* possui em suas instalações um prédio administrativo, um refeitório, área para serviço de apoio, uma biblioteca, um laboratório de informática, guarita de segurança, garagem para os veículos, sala dos professores e de coordenação de Curso com acesso à internet, auditório para 250 pessoas, quatorze salas de aulas com capacidade para quarenta alunos e uma sala do Serviço Social, do Psicólogo e do Nutricionista. Além disso, o *Campus* terá consultório odontológico, consultório médico e enfermaria.

Destaca-se, ainda, que serão instalados mais seis laboratórios no *Campus* Alagoinhas. Além disso, pontua-se que todos os espaços serão acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

### **14.1. Biblioteca**

A Biblioteca do IF Baiano Campus Alagoinhas operará com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo disponível neste espaço. O acervo será dividido por áreas de conhecimento, facilitando a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Ela oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas às bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. Terá mobiliário adequado para o atendimento aos estudantes, além de computadores com acesso à Internet. Por fim, pontua-se que, quanto à descrição dos títulos e quantidades de livros que comporão o acervo da Biblioteca do Campus, este material encontra-se disponível no Anexo I.

## 14.2. Laboratórios

Para atender aos objetivos elencados acima, o curso será embasado nos seguintes itens: Realizar a manutenção de Computadores (desktop, notebooks, servidores e periféricos), aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental; Montar, configurar, testar e inspecionar computadores de forma a torná-los operacionais; Configurar sistemas operacionais, aplicativos, conectividade, segurança, dispositivos móveis e máquinas virtuais; Realizar suporte técnico de *hardware* e *software* para clientes, aplicando normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança do trabalho e preservação ambiental; Identificar as necessidades de *hardware* e *software* do cliente para apresentar soluções; Instalar, configurar e solucionar problemas de conectividade do computador na rede local; Implementar tecnologias de interconexão de Redes.

A fim de que o corpo discente do curso tenha pleno desenvolvimento das habilidades acima delineadas, será necessária a implementação e aperfeiçoamento dos seguintes laboratórios:

- **Laboratório de Informática:** Equipado com 30 computadores com acesso à Internet e com softwares aplicativos de escritório (*LibreOffice*) e sistema operacional (*Windows*); será instalado em sala ampla, estruturada com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor multimídia, lousa digital, armários, quadro branco e cadeiras e mesas adequadas, em função do quantitativo de estudantes.
- **Laboratório de Manutenção de Computadores:** Será equipado com 30 computadores e ferramentas para montagem e manutenção de computadores; ocupará uma sala ampla estruturada com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, bancadas, cadeiras e mesas adequadas; em função do quantitativo de estudantes.
- **Laboratório de Robótica e Eletrônica:** Equipado com 30 computadores com acesso à Internet e software de simulador de circuito embarcados, com softwares aplicativos de escritório( *LibreOffice*) e sistema operacional (Linux e *Windows*); será instalado em sala ampla estruturada com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor multimídia, lousa digital, armários, quadro branco, gerador de função, *protoboard*, fontes DC, elementos de circuitos

passivos e ativos, bancadas, cadeiras e mesas adequadas; em função do quantitativo de estudantes.

**Quadro 3 – Laboratório de Informática**

<b>Laboratório de Informática – Capacidade: 30 alunos</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Especificações</b>	<b>Quantidade</b>
Estabilizador Tensão C/ 1 KVA, 6 Tomadas Tripolares, Bivolt Entrada 115 / 127 / 220V e Saída 115V	30
Aparelho Ar Condicionado Cap. 18.000 BTU's com Controle Remoto	3
Microcomputador com Processador Core I5 Intel de 6 Geração, com Frequência De 3.8GHZ ou Superior; Memória RAM 8GB ou Superior; HD de 500 GB ou Superior; Interface de Rede Ethernet; Interface de Rede Wireless; Teclado USB ABNT2; Mouse USB Optico; Sistema Operacional Windows 10.	30
Tv Led 43" Full HD; Tela Plana de 43" LED; Resolução Full HD (1920 X 1080); Conversor Digital Integrado; Idiomas do Menu em Português; Controle Remoto (com Pilhas); Voltagem 110V; Entrada HDMI (duas, no Mínimo); Conexão USB (uma, no Mínimo); Wi-Fi Integrado; Cor do Gabinete: Preta; Cabos de Energia Incluídos; ou Equivalente Técnico; Garantia Mínima de Fábrica	3
Projetor Multimídia Para Uso Portátil (mesa) ou Fixação No Teto: Tecnologia 3LCD; Brilho 3.200 Ansi Lúmens; Resolução Nativa WXGA (1280 X 800); Contraste (razão) 15.000:1; Modo de Projeção Frontal (mesa) ou Teto; Interfaces HDMI X1 / VGA X1 / USB-B X1 / RCA X1; Módulo Wi-Fi Wi-Fi Incluso (IEEE 802.11 B/G/N); Vida da Lâmpada 10.000 Hrs (eco) / 5.000 Hrs (normal); Garantia: 03 Anos Projetor e 90 Dias Lâmpada	3
Notebook Core I5; 4GB Memória; HD 500GB Wireless B/G/N- DVD RW; Com Mouse USB HP e Mochila em Nylon Preta	15
Máquina Fotográfica Digital 12.2MP. Sensor 14.8x22.2mm CMOS. Zoom Óptico 3x. Resolução 4272x2848. Velocidade Máxima do Obsturador: 1/4000. Velocidade Mínima 1. Sensibilidade ISO 100 Auto. Formato de Gravação JPEG, RAW, Flash Integrado. Bateria Acumulator Li-Ion. Tipo de Conector Composto USB, Lente de 28 a 105mm. Distância Focal de 18 a 55 mm. Abertura F/3.5-4.3.	3
Access Point para até 253 usuários simultâneos (64 "conectados" de maneira Wireless).	1
Estação de Solda 50w com controle de temperatura ajustável entre 175°C e 480°C, aterramento anti-estático, potência de 50 Watts, ponta fina	3

Simulador de circuito embarcados	1
Multímetro para eletricistas com detector de tensão, seleção automática de tensão AC/DC, visor de LEDs com retroiluminação branca, True RMS, 20A, classificação de segurança CAT III 600.	30
Parafusadeira.	15
Placa de diagnóstico POST Analyzer PCI com display de 4 dígitos. Tamanho: 8,5cmx7, 8cmx0,9cm	15
Placa de diagnóstico POST Analyzer PCI com display de 2 dígitos. Tamanho: 7,9cmx5,5cmx1,1cm	15
Roteador com Fio. Portas: 4 x 10/100 RJ-45 ports, 2 x 10/100 RJ-45 Internet port ou DMZ. Dual WANs. DHCP (Server/Client). DNS: DNS proxy, Dynamic DNS (DynDNS, 3322, PeanutHull). NAT: Many-to-one, one-to-one. Network edge (DMZ): DMZ port, DMZ host. Routing: Static and Routing Information Protocol (RIP) versions 1 and 2. Gerenciamento: Baseadoem Web com suporte a HTTPS. SNMP: Supporta SNMP versions 1 and 2c. Logging: Syslog, email alert. VPN IPsec: 50 Túneis IPsec. QuickVPN: 50 Usuários QuickVPN para acesso externo de usuários. PPTP: Built-in PPTP server Suporta até 5 Clientes PPTP. IPsec NAT Traversal (NAT-T): Supported for gateway-to-gateway and client-to-gateway tunnels. VPN pass-through: PPTP, Layer 2 TunnellingProtocol (L2TP), IPsec. QoS: Controle de banda baseado por porta (Port-basedQoS). Service-basedQoS: Controle por Kbps ou por Prioridade. Rate control: Controle total de Entrada e Saída (Upstream/downstream bandwidth). Filtro de URL. Encriptação: DES, 3DES, AES-128, AES-192, AES-256. Autenticação: MD5, SHA1. Firewall: Firewall Avançado SPI. Energia: Bi-Volt, 110v / 220v	6
Switch Layer2: 24 Portas Autosensing, configuração MDI/MDIX	3
10BASE-T/100BASE-TX automática, duasportas dual autosensing MDI/MDX 10BASE-T/100BASE-TX/1000BASE-TX ou SFP para Fibra. full- rate nonblocking emtodas as portas, full-/half-duplex autonegotiation, flow control, IEEE 802.1Q VLAN support, IEEE 802.1p traffic prioritization, IGMP snooping. Interface de Cabeamento: 24 x RJ-45 10BASE-T/100BASE-TX; 2 x RJ 45X 10BASE-T/100/1000 BASE-TX ou 2 x SFP para Fibra. Gerenciamento do Switch:	
Servidor Processador Intel® Xeon® Quad-Core E3-1220 (3.10GHz, 8M Cache, Turbo/4T (80W), Memória de 4GB, 1333MHz (1X4GB UDIMM), 2 Disco Rígido de 250GB SATA, 7.2K RPM, Hot Cabled, 3.5", Placa de rede Broadcom® 5709 Dual Port 1GbE com TOE, iSCSI, PCIe-4	1

Servidor Gabinete Mini 1U Supermicro com 2 baias; Fonte 280 Watts Reais; Placa Mãe Supermicro - Mono Processada; Processador 1 Processador Intel Core i3-540 - 2.93GHz; Memória 2GB DDR3 ECC 1333Mhz - KVR1333D3E9S/2GB; Discos 500GB Western Digital - Caviar Green; Rede 2 Ethernet 10/100/1000 Intel® 82574L; DVD Slim Drive DVD SATA	1
Testador de Cabos LAN.	15
WebCam 5.0MP (interpolada) com 6 Leds de Iluminação. Microfone embutido; conexão USB; Velocidade de captura: 30fps (em 640x480)	15
Impressora e-multifuncional. Funções: Imprimir, copiar, digitalizar, Web. Velocidade de impressão preto (rascunho, A4) até 32 ppm.	1
Impressora Laser. Velocidade de impressão preto (normal, A4): até 18 ppm.	1
Impressora Jato de Tinta. Impressão a 4 cores (CMYK).	1
Impressora Multifuncional. Impressão a 4 cores (CMYK).	1
Bancada	6
Gerador de função	3
Óculos de proteção	60
Computador Interativo PC-3500 (Lousa Eletrônica)	3
Nobreak de 1.2 KVA Bivolt, 50min. de Autonomia, Entradas 110-120, Tensão de Alimentação Saída 110V, 4 Saídas Tomadas	3
Mini Compressor de Ar para Informática	3
Quadro Branco Vitrificado no Formato 120 X 400 cm	3
Medidor	6
Fonte de Tensão	6
Medidor de Capacitância/C-V	6
Multímetro de 6½ Dígitos	6
Gerador de Pulso	6
Fonte de Tensão Programável	6
Fonte de Corrente Programável	6
LDR, 02 - Placa Wire-Wrap 5x7cm	6
Multímetro Digital, Pontas de Prova, 1 Bateria de 9V, 1 Manual do Usuário em Português	30

<p>Minicomputador do Tipo Raspberry PI Modelo B+ ou Superior; Processador 700 MHZ Low Power ARM1176JZFS ou Superior; 512 MB de Memória RAM; Armazenamento MicroSD; Cartão de Memória MicroSD Com 8 GB, Classe 10; 4 Portas USB; 1 Porta Ethernet 10/100 (RJ45); Saída de Vídeo Composite (PAL e NTSC), HDMI ou RAW LCD (DSI); Saída HDMI; Saída de Áudio Via Conector de 3,5 mm; 1 Case em Acrílico Articulável, com Acesso a todos os Conectores Disponíveis, Compatível com o Modelo RASPBERRY PI Modelo B+; 1 Fonte de Alimentação Chaveada; Tensão de Saída de 5 Volts DC 2 Amperes; Tensão de Entrada de 110 Volts; Saída com Conector USBFêmea;</p> <p>1 Cabo USB com um Conector Macho Série "A" em uma Ponta e um Conector Macho Micro USB Série "B" na Outra Ponta</p>	30
<p>Switch de Rede 44 Portas Gerenciável 10/100/1000BASE-T, 4 SFP combo, 4 1GbE unpopulated SFP upgradableto 10GbE SFP+ (2 combo/2 non-combo), 2 1GbE copper combo upgradableto 10GbE, 1 Fixed AC PSU, 1 RPS port, ExtremeXOS Edge license (PN: 16534) + Garantia de 05 Anos Service PW VALUPAC 5Yr NBD AHR (PN: 99504-16534) + Pwr Cord, NBR 14136, 10A, C13 (PN: 5601013- F) + 1m SFP+ Cable (PN: 10304) + 1000BASE-LX SFP,</p> <p>Hi 1000BASE-LX SFP, MMF 220 &amp; 550 meters, SMF 10km, LC connector, Industrial Temp (PN: 10052H). Garantia: 05 (cinco) anos On-site</p>	3
<p>Bancada para 05 Computadores com Instalação Elétrica Embutida feita sobre medida</p>	18
<p>Alicate de Crimpar RJ45 com Catraca. Conectores RJ45. Descrição: Alicate de Crimpagem Categoria 5E e Categoria 6 com Catraca. Executar a Inserção das Garras de Contato do Conector RJ-45 Macho e Acionar o Prensa-Cabo. Especificações Técnicas: Corpo de Aço com Revestimento Termoplástico. Permitir a Conectorização de Conectores RJ-45 Macho Categoria 5E e Categoria 6. Possuir Catraca. Possuir Decapador. Possuir Cortador de Fio</p>	30
<p>Alicate de Crimpar de Inserção (Punch Down) Descrição: Ferramenta Manual de Impacto para Conexão e Crimpagem de Condutores Isolados em Sistemas de Cabeamento Estruturado, que Possibilita a Conexão Individual de Condutores Metálicos Isolados em Terminais de Conexão Padrão 110 IDC. Especificações Técnicas: Possuir Dois Níveis de Impacto. Possuir Compartimento Interno para Armazenamento da Lâmina de Conexão para Proteção quando Fora de Uso ou em Transporte. Lâmina de Inserção Substituível</p>	30

Cabo de Rede Categoria 5E (caixa). Descrição: Caixa de Cabo de Rede Cat.5E Azul com 305mts. Cabo para Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, Segundo Requisitos da Norma ANSI TIA EIA 568A, Incluindo o Adendo 5 (categoria 5E). Medidor de Tensão de Precisão. Especificações Técnicas: Cabo de Pares Trançados Compostos de Condutores Sólidos de Cobre Nu, 24 AWG, Isolados em Polietileno Especial; Capa Externa: em PVC Não Propagante à Chama, na Cor Azul, CMX; Marcação: Sequencial Métrica Decrescente (305 - 0 M); Embalagem: Tipo Fastbox, com Gravação de Dia Mês Ano Hora de Fabricação, Proporcionando Rastreamento do Lote; Resistência Elétrica: Máxima do Condutor Em C.C. A 20°C O Km 93,8; Capacitância: Mútua Máxima A 20°C PF M 56; Impedância: Característica Nominal de 1 A 350 Mhz O 100 15% Tensão: Aplicada entre Condutores VDC 3s 1500; Pares: 4 Pares de Fio; Cor Externa: Azul; Categoria: Cat.5E; Cumprimento dos Requisitos da Norma ANSI TIA EIA 568A	3
Eletrômetros	6
Medidor de Tensão de Precisão	6
Cabo de Rede Categoria 6 (caixa). Descrição: Caixa de Cabo de Rede UTP Cat6, 4 Pares Cinza CM. Definido pela Norma ANSI EIA/TIA-568-B-2.1. Possui Bitola 24 AWG e Banda Passante de Até 250 Mhz e Pode ser Usado em Redes Gigabit Ethernet A Velocidade de 1.000 Mbps. Especificações Técnicas: Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, segundo Requisitos das Normas ANSI/TIA/EIA-568b.2-1 (BalancedTwistedPairCablingComponents) Categoria 6 e ISO/IEC-11801, para Cabeamento Horizontal ou Secundário entre os Painéis de Distribuição (Patch Panels) e os Conectores nas Áreas de Trabalho, em	3
Sistemas que Requeiram Grande Margem de Segurança sobre as Especificações Normalizadas para Garantia de Suporte às Aplicações Futuras; Cabo de 4 Pares Trançados Compostos de Condutores Sólidos de Cobre Nu, 24 AWG, Isolados em Polietileno Especial; Marcação Seqüencial Métrica Decrescente (305 - 0 M) na Embalagem Fastbox, com Gravação de Dia/Mês/Ano - Hora de Fabricação, Proporcionando Rastreamento do Lote; Diâmetro Externo Nominal de 6,0mm, Massa Líquida Nominal até 42kg/Km em Lance Padrão de 305m (fastbox); NVP (Velocidade Nominal de Propagação) = 68%	

Conektor RJ45 Fêmea Cat 5E (5 Peças) Descrição: Aplicado a Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, segundo Requisitos da Norma ANSI/TIA/EIA-568B.2 (BalancedTwistedPairCablingComponents), para Cabeamento Horizontal ou Secundário, Uso Interno, em Ponto de Acesso na Área de Trabalho para Tomadas de Serviços Em Sistemas de Cabeamento Estruturado. Especificações Técnicas: Conektor RJ45 Fêmea; Categoria 5e; Padrão de Conektorização Universal (568 A/B); Compatível com Patch Panel Descarregados, Espelhos e Tomadas; Conformidade com A Diretiva Europeia Rohs; Permite a Instalação Em Ângulos de 180°; Corpo em Termoplástico de Alto Impacto Não Propagante à Chama; Terminais de Conexão em Bronze Fosforoso Estanhado, Padrão 110 IDC, para Condutores de 22 a 26 AWG	10
Conektor RJ45 Macho Cat 5E (1000 Peças) Descrição: Aplicado a Sistemas de Cabeamento Estruturado para Tráfego de Voz, Dados e Imagens, segundo Requisitos da Norma ANSI/TIA/EIA-568b.2 (BalancedTwistedPairCablingComponents), para Cabeamento Horizontal ou Secundário, Uso Interno, em Ponto de Acesso na Área de Trabalho para Tomadas de Serviços	2
Armário	6
Starter Kit Avançado com Arduino Uno REV3 Original - Kit Possui Uma Vasta Gama de Componentes Eletrônicos como Sensores, Display, Servos, Motores e a Placa Arduino Mega 2560 Original e Placa Arduino Uno Original. Acompanha: 01 - Placa Mega 2560 R3, 01 - Cabo USB, 01 - Fonte 9V 1A Arduino Bivolt, 01 - Protoboard 1660 Pontos, 01 - Fonte Ajustável Protoboard 3,3-5V, 65 - Jumpers Macho-Macho, 40 - Jumpers Macho-Fêmea, 01 - Display LCD 20x4, 01 - Kit Controle Remoto IR, 01 - Módulo Bluetooth RS232 HC-05, 01 - Módulo RF Transmissor + Receptor 315MHZ AM, 01 - Módulo Relé 2 Canais 5V, 01 - Sensor de Distância Ultrassônico, 01 - Acelerômetro de 3 Eixos MMA7361, 02 - Micro Servo 9G SG90 Towerpro, 02 - Motor de Passo 5V, 02 - Driver Motor de Passo ULN2003, 01 - Teclado Matricial 12 Teclas, 24 - Leds Coloridos, 20	6
- Resistores 1K, 20 - Pushbutton 6x6mm, 12 - Diodo 1N4007, 02 - Potenciômetros 100K, 02 - Relé 5V, 04 - Sensores Ópticos Reflexivos, 02 - Sensor de Temperatura Lm35DZ, 02 - Sensor de Luz	

Sistemas de Cabeamento Estruturado. Especificações Técnicas: Conector RJ45 Macho Categoria 5E, U/UTP; Corpo em Termoplástico de Alto Impacto Não Propagante à Chama; Vias de Contato Produzidas em Bronze Fosforoso com Camadas de 2,54 Micrômetros de Níquel E 1,27 Micrômetros de Ouro; Compatível com os Padrões de Montagem T568A e T569B; Contatos Adequados para Condutores Sólidos ou Flexíveis; Atenda às Políticas De Respeito ao Meio Ambiente (Rohs); Kit com 1000 Peças	6
Kit com 20 Ferramentas para Manutenção de Computadores. Acompanhado de Maleta em Couro para Transporte com Zíper. Especificações Técnicas: Todas as Ferramentas são Desmagnetizadas, Aprimoradas para Manutenção de Técnica em Micros; Compartimentos Individuais para Cada Ferramenta no Estojo; Itens Inclusos: 1 Chave Phillips N° 0; 1 Chave Phillips N° 1; 1 Chave de Fenda ¼'; 1 Chave de Fenda 3/16'; 2 Chaves Reversíveis; 1 Chave de Porca 1/8'; 1 Chave de Porca 3/16'; 1 Chave Inglesa; 3 Alicates (fio / Corte / Bico Fino); 3 Pinças Anti-Estáticas; 1 Extrator Anti-Estático; 1 InsensorAnti- Estático; 1 Tubo de Solda; 1 Ferro de Solda; 1 Tubo para Parafusos. Tratamento Diferenciado: Tipo I – Participação Exclusiva de ME/EPP	30
Testador de Cabo Descrição: Testador de Cabos Digital RJ11, RJ45, USB e BNC. Especificações Técnicas: Tipo Digital; Possuir LEDs de Indicação: Verificação Straight (direto) e Crossover (cruzado); Sem Conexão e Curto- Circuito; Sem Conexão e Curto-Circuito; Bateria Fraca; Terminação BNC: 25/50 Ohm; Aviso Sonoro Diferenciado; Alimentação: Bateria 9V (incluso); Medição de Continuidade de Cabos RJ11, RJ45, USB, BNC; Estojo de Proteção Incluso	30

**Quadro 4 – Laboratório de Química**

<b>Laboratório: Química – Capacidade: 40 alunos</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Especificações</b>
01	Agitador eletromagnético peneira granulométrica, material chapa de aço, capacidade 6 peneiras, tensão alimentação 110 / 220, frequência 60, características adicionais com timer eletrônico para desligamento programado, tipo uso análise de produtos sólidos, aplicação laboratorial
10	Agitador magnético, material gabinete metálico, anticorrosivo, ajuste mecânico, capacidade até 5, rotação até 2000, temperatura controle temperatura até 400

02	Agitador, tipo vortex, gabinete ferro e alumínio, rotação 3.800, tensão 110/220v, características adicionais funcionamento em módulo contínuo ou pressão
03	Autoclave vertical: capacidade interna de 50 litros; diâmetro de 350 x 500 mm altura; 3.000 watts, 220 volts
04	Balança analítica, capacidade mínima 200, resolução 0,001, largura 210, altura 260, profundidade 292, diâmetro prato de aproximadamente 100, tipo painel digital, características adicionais proteção vento em vidro, altura livre 250mm, pés r, tempo medição 3 a 10, frequência 50/60
01	Balança digital capacidade 15 kg
02	Bancada totalmente em inox, com dimensões cerca de 1,15 x 0,70 x 0,89 m com cuba de dimensões de aproximadamente 0,65 x 0,55 x 0,40 m, ralo de entupimento; estrutura tubular
02	Banho Maria, material chapa aço, tratamento superficial anti-corrosivo, acabamento superficial pintura eletrostática em epóxi, capacidade próxima de 10 l, material cuba aço inoxidável, temperatura de trabalho aproximadamente de 30 a 100 oc, tensão 110/220, consumo energia 1000 a 1600, características adicionais preferenciais com tampa e 3 ou 4 anéis redutores
03	Bloco digestor tipo kjeldahl ajuste digital c/ painel de controle capacidade ate 50 amostras.
03	Bloco digestor tipo kjeldahl ajuste digital c/ painel de controle capacidade ate 50 amostras.
04	Bomba de vácuo de laboratório, vácuo mínimo de 660 mmhg, vazão mínima de 35 l/min
03	Câmara asséptica: cabine construída em plástico pvc, nas dimensões aproximadas de: 80 cm de frente, 52 m de altura e 50 cm de profundidade.
01	Capela exaustão de gases; material fibra de vidro; dimensões internas cerca de 100 x 60 x 900 cm (l x p x a); janela corrediça em acrílico transparente com contra peso; lâmpada interna; interruptores independentes para luminária; tomada de força universal; exaustor centrífugo com motor potência mínima ¼ cv, dutos em pvc e exaustão mínima de 50m³/mm; bivolt
03	Centrífuga, tipo para tubos, ajuste digital, c/ painel de controle, programável l, volume até 15 ml, capacidade até 16 unidades
03	Chapa aquecedora com controle de temperatura digital faixa de aquecimento até: 320°C
01	Cilindro para preparar massa de pão, cucas, pastéis e outros; elétrico em aço inoxidável, rotação 1700 rpm, notor de no mínimo ¼ cv, freqüência 50/60 hz, dimensão cerca de 59x29x25 cm, 110/220 v, com raspadores para não grudar massa.

01	Cooktop 5 bocas, acabamento em inox e vidro
01	Cutter com capacidade de cerca de 5kg, gabinete e copo em aço inox, lâminas confeccionadas em aço inox
01	Defumador/desidratador em aço inox aisi 304, com capacidade de 30kg, gás/eletricidade para defumação com serragem, dimensões cerca de altura 1,30, largura 0,60, profundidade 0,60
01	Desnatadeira 50l/h
02	Despolpadeira de frutas em aço inox aisi 304, capacidade cerca de 20 l, cuba em aço inox, bivolt, conjunto de peneiras em aço inox com furos de diâmetro 0,8 e 1,5 mm
02	Destilador água, nome destilador de água para laboratório
02	Destilador de nitrogênio, material caldeira vidro 2000 ml, material caixa aço inoxidável, tensão 220, corrente alimentação 6,80, freqüência cerca de 1550 w, tempo ebulação 15, aplicação análise nitrogênio, características adicionais princípio kjeldahl, vidraria borossilicato, protetor em acrílico na parte frontal
01	Divisora de massa de pão; base, navalhas de corte em inox 204, estrutura eixo dentado e engrenagem da alavanca em ferro fundido; capacidade de 30 pães por operação, cerca de 2,4 kg.; dimensões cerca de 420x385x620.
01	Espremedor de frutas industrial em aço inox, bica com tampa, peneira e copo em alumínio, 2 cones: para laranja e limão, potencia mínima de 280 w, preferencialmente bivolt.
03	Estufa de laboratório tipo c/ renovação ar material gabinete aço inox ajuste digital c/ painel de controle programável capacidade cerca de 100l temperatura até 200°C.
03	Estufa de secagem e esterilização 12 litros
03	Estufa incubadora para b.o.d. (demanda bioquímica de oxigênio)
01	Estufa para crescimento de pão totalmente em chapa de aço inoxidável, pintura em pó eletrostático. esteira opcional para pão francês doce. visor de vidro na porta. dimensões cerca: altura 2 m, largura 0,60 m e profundidade 0,70 m
03	Extractor de soxhlet completo: capacidade para 8 provas simultâneas.

01	Forno elétrico para cerca de 09 assadeiras com vaporizador, revestido internamente com pintura alumínio atóxica e externamente com pintura epóxi. frente, porta e suporte das bandejas fabricado em aço inox. controlador digital com alarme sonoro e controle de temperatura. compatível com bandejas de medidas aproximadas 58x70 cm. potência mínima de 8000 w. dimensões cerca de 1550x1000x1300 cm
05	Geladeira frostfree - duplex, aproximadamente 261l. 220v, cor branca.
04	Liquidificador industrial com capacidade entre 8 e 12 litros, rotação cerca de 3600 rpm, componentes em aço inoxidável, bivolt
03	Lupa de pala com luz
03	Manta aquecedora, tipo para balão fundo redondo, ajuste ajuste mecânico, botão controle, capacidade 250 ml, temperatura até 300 ºc, 220 v ou bivolt
03	Manta aquecedora, tipo para balão fundo redondo, ajuste ajuste mecânico, botão controle, capacidade 500 ml, temperatura até 300 ºc, 220 v ou bivolt
03	Medidor de ph de bancada: medidor de ph / mv de bancada digital.
07	Mesa em aço inox 430, dimensões de aproximadamente 1500x700x850 com rodas, duas com travas
02	Microondas 30 l, prato giratório, potencia em torno de 1100 w, time digital
03	Microscópio binocular opton 40-160
03	Microscópio estereomicroscópio binocular opto.
01	Modelador para massa de pão, nr12, 220v
03	Moedor industrial inox
02	Mufla laboratório, material chapa aço carbono, temperatura máxima 1.200, tensão alimentação 220/trifásico, tipo resistência fio espiralizado, acabamento superficial epoxi eletrostático, características adicionais controlador eletrônico de temperatura
05	Refrigerador doméstico vertical porta de vidro, vol. interno 40litros, capc. de armazenamento: 378 latas/60pet 2 potência de 400w, estabilizador tensão
01	Seladora para copos e potes. utiliza selos de alumínio e é fornecida com 4 diâmetros 75, 100, 120 150mm; produção de 200 a 300 unidades/hora. 220v

01	Tacho para doce com agitação mecânica inox 50 litros.
01	Tanque queijeiro 50 litros, totalmente inox 304.
03	Termohigrômetro digital

**Quadro 5 – Laboratório de Física**

<b>Laboratório: Física – Capacidade: 40 alunos</b> <b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Especificações</b>
06	Dinamômetros
06	Conjunto de molas para estudo da lei de Hooke
03	Corpos de prova para estudo Densidade
03	Corpos de prova massa igual / material diferente
02	Conjunto de massas aferidas com gancho
05	Conjunto de Roldanas
02	Conjunto de Pêndulo simples
02	Conjunto de Magnetismo
02	Disco de Newton
02	Multímetro digital ET 2082C
02	Conjunto para Empuxo
02	Anel de Gravesand
02	Conjunto de ondas e acústica
02	Termômetros
02	Conjunto Calor Específico
02	Calorimetria

01	Plano Inclinado
02	Painel Associação de Resistores
02	Equipamento para estudo da Lei de Ohm
02	Tubo em U
02	Conjunto de Diapasão
02	Conjunto óptico
02	Lançamento horizontal
02	Equipamento para propagação do calor
02	Equipamento com disco óptico
02	Conjunto para Equilíbrio Estático dos Corpos
02	Gerador eletrostático de correia tipo van de Graaff
02	Amperímetro didático dcstudent
02	Conjunto para funções, gráficos, erros e medidas
02	Tanque para refração da luz
02	Fonte laser Feixe Duplo e Feixe Único
02	Galvanômetro didático analógico
02	Gerador de funções 2mhz
02	Osciloscópio digital 50mhz
02	Protoboard 1680 furos
02	Disparador eletromagnético
02	Eletroimã
02	Sensor Fotoelétrico AZB-20
05	Sensor de pressão mpvx 5004dp

05	Sensor de pressão mpvx 5010dp
05	Sensor de pressão mpvx 5050dp
05	Sensor de pressão mpvx 5100dp
04	Conjunto para estudo de movimentos retilíneos
02	Trilho de ar linear
02	Máquina de Atwood
01	Painel para Queda de Corpos
02	Looping
02	Módulo de elasticidade em barras
02	Mesa de Força
02	Viscosímetro de Stokes
02	Radiômetro de Crookes
02	Dilatômetro linear
03	Bússola ø = 40mm (kit com 5 unidades)
02	Gerador elétrico manual de mesa com blecaute
02	Painel solar 5 W
02	Conjunto de eletricidade avançado
06	Paquímetro
06	Micrômetro
05	Régua graduada
02	Balança digital
02	Cuba de ondas
01	Prensa Hidráulica

02	Painel para hidrostática
02	Balança de torção
04	Vasos comunicantes
02	Calorímetro
02	Bico de Bunsen
02	Conjunto de Imãs
02	Solenoide
02	Pêndulo Balístico
02	Cronometro Digital
02	Gerador de vapor

**Quadro 6 – Laboratório de Biologia**

<b>Laboratório: Biologia – Capacidade: 40 alunos</b>	
<b>Equipamentos</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Especificações</b>
01	TV de 60 polegadas 4k acoplada ao microscópio
10	Microscópio Biológico Trinocular
03	Estereomicroscópio Binocular
01	Agitador magnetic
01	Balança analítica com display em LCD
01	Balança eletrônica de precisão
01	Micropipeta monocanal volume variável com ejetor 100 a 1000ul
01	Micropipeta monocanal volume variável com ejetor 20- 200 ul
01	Micropipeta monocanal volume variável com ejetor 10- 100 ul
01	Micropipeta monocanal volume variável com ejetor 0.5- 10 ul

01	Capela de exaustão
01	Osmose reversa com capacidade para 100 l/h
01	Câmara de Fluxo Laminar Vertical PA – 300 – Eco
01	Autoclave Vertical
01	Câmara Incubadora - Tipo B.O.D.
01	Microondas 30 L - 220 Volts
01	Refrigerador Frost Free 352L, 2 portas - 220 Volts
01	Freezer Frost Free Vertical - 276 Litros - 220 Volts
01	Termômetro digital
01	Paquímetro Digital
-	Vidrarias básicas

#### 14.3. Recursos didáticos

Os recursos didáticos se apresentam como um conjunto de ferramentas utilizadas pelos docentes para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, funcionando como uma ponte entre o conteúdo proposto para cada componente curricular e o discente, assumindo a função de mediadores da aquisição do conhecimento. Sua utilização é muito importante para que o estudante assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, proporcionando uma melhor aplicação do conteúdo.

A capacidade que os recursos didáticos têm de despertar e estimular os mecanismos sensoriais, principalmente os audiovisuais, faz com o aluno desenvolva sua criatividade tornando-se ativamente participante de construções cognitivas.

Realizar atividades pedagógicas dinâmicas e mais atraentes é papel importante do docente na era tecnológica, com vistas a conseguir conquistar o interesse do discente. Diante da infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, trabalhamos com uma variedade de recursos didáticos para prática docente, podendo ser utilizados em conjunto ou separadamente, a depender do contexto a ser inserido:

- Recursos Naturais (elementos de existência real na natureza, tais como água,

animais, vegetação);

- Recursos Pedagógicos (livros, quadro branco, pincel atômico, slides, maquetes);
- Recursos Tecnológicos (internet e seus dispositivos, computadores, equipamentos de projeção e lousa digital interativa);
- Recursos Culturais (biblioteca, exposições, eventos).

#### **14.4. Sala de Aula**

O Campus Alagoinhas possui quatorze salas de aula, com capacidade para 40 alunos cada, equipadas com aparelhos de ar condicionado, notebook, projetor, lousa digital, armários, quadro branco, cadeiras e mesas adequadas ao quantitativo de estudantes. Todas as salas terão sistema de aclimatação, boa acústica, acessibilidade, além de carteiras que garantam ergonomia aos discentes e docentes.

### **15. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOADMINISTRATIVO**

**Quadro 7 – Relação de Docentes do Campus Alagoinhas**

NOME	CARGO
Ana Cecília de Oliveira Teixeira	PROFESSOR EBTT
Caio Lincoln Santos Araújo	PROFESSOR EBTT
Carla da Silva Souza	PROFESSOR EBTT
Cecília Oliveira Bezerra	PROFESSOR EBTT
Eliane Mahl	PROFESSOR EBTT
Fabrício Santos de Faro	PROFESSOR EBTT
Francisco de Assis dos Santos Silva	PROFESSOR EBTT
Genivaldo Cruz Santos	PROFESSOR EBTT
Grazielle Quintela de Carvalho	PROFESSOR EBTT
Henrique Reis Sereno	PROFESSOR EBTT
Indira Cristiane Moreira Gonçalves Caldas	PROFESSOR EBTT
Ingrid Silva Barberino do Nascimento	PROFESSOR EBTT
Isaac da Silva Santos	PROFESSOR EBTT

Jamyle Rocha Ferreira Souza	PROFESSOR EBTT
Josemar Rodrigues da Silva	PROFESSOR EBTT
José Renato Oliveira Mascarenhas	PROFESSOR EBTT
Márcia Silveira Netto Machado	PROFESSOR EBTT
Mário Marcos de Santana Faria	PROFESSOR EBTT
Rafaella Elisa Santos Rolim Miranda Brito	PROFESSOR EBTT
Rita Márcia Amparo Macedo	PROFESSOR EBTT
Roberto Souza Pereira	PROFESSOR EBTT
Rodolpho Pinheiro d'Azevedo	PROFESSOR EBTT
Rodrigo Oliveira Lessa	PROFESSOR EBTT
Ronaldo Santana Chaves	PROFESSOR EBTT
Tânia Miranda Nepomucena	PROFESSOR EBTT
Taissa de Souza Canaes	PROFESSOR EBTT
Tatiane Bitencourt Barreto	PROFESSOR EBTT
Vilmar Joaquim dos Santos	PROFESSOR EBTT
Yuri de Melo Alves	PROFESSOR EBTT

**Quadro 8 – Relação de Técnicos Administrativos do Campus Alagoinhas**

Admilson Santos de Santana	TÉC. DE TECNOLOGIA DA INF.
Adriana Santos de Souza	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Alessandra Souza Maia Lobo	ASSISTENTE DE ALUNO
Aline Santos Silva	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Alyne da Silva Muller	ASSISTENTE SOCIAL
Ana Sara Pereira de Melo	BIBLIOTECÁRIO - DOCUMENTALISTA
Bruno da Silva	TÉC. EM AGROPECUÁRIA
Déborah Santos Fernandes Schramm	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Denildo dos Santos Machado	ANALISTA DE TEC. DE INFORMAÇÃO

Edvan Assis de Oliveira	TÉC. EM AGROPECUÁRIA
Elinavilmo de Morgado Santos	TÉC. DE TECNOL. DA INFORM.
Emanoel Bitencourt Araújo	CONTADOR
Gil César Pereira Franco	TÉC. EM LABORATÓRIO - QUÍMICA
Giseli Barros Rocha	ASSISTENTE DE ALUNO
Jonatas Luan Macedo de Moraes	Auxiliar em Administração
Jordana da Silva Costa	TÉC. EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Jorge Tenório Barreto Campos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Josefa Elidiane Santos Andrade	TÉC. EM CONTABILIDADE
Juliana Nogueira Schmidt	TRAD./INTÉRP. DE LING. DE SINAIS
Juliana Roberto Cerqueira	Téc. Em Segurança
Lerise Santos Zoffoli	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Luciane Ferreira de Abreu	PEDAGOGO
Marcos Santana de Araújo	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
Mariana Carneiro de Aguiar	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Natalicio Ramos da Silva Junior	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Oscar Anderson Ramos da silva	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
Ramon Cerqueira Gomes	PSICÓLOGO
Robson de Souza Santos	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
RodrigoTeixeira da Silva Santos	TRAD./INTÉRP. DE LING. DE SINAIS
Scheila Conceição Sacramento Saldanha	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

## 16. CERTIFICADOS EDIPLOMAS

O(a) discente que concluir as disciplinas do curso e o estágio supervisionado, dentro do prazo estabelecido, obterá a Certificação de Técnico em Informática, conforme os critérios estabelecidos abaixo:

- Os certificados do Ensino Médio Integrado serão emitidos no prazo máximo de 60 (noventa) dias úteis, pela Pró-Reitoria de Ensino,obedecendo às legislações em vigor e normatizações internas;
- Os diplomas serão assinados pelo Reitor do IF Baiano, Diretor-Geral do Campus e pelo(a) concluinte;

- Não será cobrada nenhuma taxa ao(à) discente para a emissão da 1<sup>a</sup> via do Certificado ou Diploma de conclusão;
- O Certificado deve conter a identificação do livro ATA no qual foi registrado.

## REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2001.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dá outras providências.

**Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm)>.

Acesso em: 11 abr. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH – 3 e dá outras providências. **Diário Oficial da União.**

Brasília, DF, 22 dez. 2009. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm)>.

Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/sead/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 24 set. 1997. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-37234-norma-pl.html>>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 3 out. 2003.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)>. Acesso

em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 11 mar. 2008.

Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 17 jun. 2009. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394/96 e nº 11.494/07, revoga a Lei nº 11.161/05, e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm)>. Acesso em: 31 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Básica / Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 39**, de 08 de dezembro de 2004. Aplicação de Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Básica / Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1**, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino

Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf). Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Básica / Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2**, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Básica / Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 04**, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE\\_CEB04\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf). Acesso em: 15 out. 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Básica / Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 06**, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 21 set. 2012, Seção 1, p.22.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3. ed. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico**. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf>. Acesso em: 15 out. 2018

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília: MEC/SEE, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em 31 de outubro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica**: concepções e diretrizes. Ministério da Educação, Brasil, 2010. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 15 out. 2018

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio** – aprovada pela Resolução nº 45, de 03 de julho de 2019. Salvador, 2019(a).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: identidade e gestão para a construção da excelência (2015/2019). Salvador, 2014(a).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Política da Assistência Estudantil do IF Baiano**. Aprovada pela Resolução nº 01, de 29 de janiero de 2019. Salvador, 2019(b).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano . **Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem do IF Baiano**. Aprovado pela Resolução nº 21, de 20 de agosto de 2015. Salvador, 2015.

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano**. Salvador, 2014(b).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Regimento Geral do IF Baiano** – aprovado pela Resolução nº 19, de 14 de dezembro de 2012. Salvador, 2012.

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Regimento do Núcleo de Atendimento às Necessidades Específicas (NAPNE) do IF Baiano** – aprovado pela Resolução nº 03, de 18 de fevereiro de 2019. Salvador, 2019(c).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Regulamento de Estágio Curricular da Educação Profissional Técnica de Nível Médio** –aprovado pela Resolução nº 06, de 29 de março de2016. Salvador, 2016 (a).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Regulamento de Monitoria de Ensino do IF Baiano** – aprovado pela Resolução nº 08, de 30 de março de 2016. Salvador, 2016(b).

IF BAIANO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. **Regulamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**. Aprovado pela Resolução nº 19, de 18 de março de 2019. Salvador, 2019(d). Disponível em: <<http://ifbaiano.edu.br/portal/blog/2019/02/04/resolucoes-2019/>>. Acesso em: 31 out. 2019.

## ANEXOS

### ANEXO I: RELAÇÃO DE LIVROS PARA AQUISIÇÃO

Item	Título	Quant.
1	ALBERS, Brian; LUBBERS, Peter.; SALIM. Frank. <b>Programação profissional em Html 5</b> . Alta Books, 2013.	5
2	ALMEIDA, Rosângela Doin de. <b>Cartografia escolar</b> . 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 224p.	5
3	ALVES, William Pereira. <b>Análise e projeto de sistemas</b> : estudo prático. Érica, 2017.	5
4	ANTUNES, Ricardo. <b>Adeus ao mundo do trabalho?</b> Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2015. 288p.	5
5	ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho</b> : ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 5. ed. São Paulo: Boitempo,	5
6	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Filosofando</b> : introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna,	5
7	ATKINS, Peter; JONES, Loretta. <b>Princípios de química</b> : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	5
8	AVILLANO, Israel de Campos. <b>Como montar e configurar um PC</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.	5
9	BACKES, André. <b>Linguagem C</b> : completa e descomplicada. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012	5
10	BAPTISTA, Lívia Rádis (Org.). <b>Español</b> : essencial. Volume único. 2. ed. São Paulo: Santillana / Moderna, 2008.	5
11	BARBOSA, Ana Mae. <b>Arte/Educação contemporânea</b> : consonâncias internacionais 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 157p.	5
12	BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia. <b>Conhecimento e imaginação</b> : sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 248p.	5
13	BAUMAN, Zygmunt. <b>Globalização</b> : as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. 148p.	5

14	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar com a Sociologia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 304p.	5
15	BEAULIEU, Alan. <b>Aprendendo Sql</b> : dominando os fundamentos de Sql. São Paulo: Novatec, 2010.	5
16	BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. 696p.	5
17	BECK, Ulrich. <b>Sociedade de risco</b> : rumo a uma outra modernidade. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Editora 34, 2010. 368p.	5
18	BOJIKAN, J. C. M.; BOJIKAN, L. P. <b>Ensino voleibol</b> . 5. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.	5
19	BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. <b>Geografia</b> : espaço e vivência. Volume único. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011. 592p	5
20	BONJORNO, J. Roberto; GIOVANNI, José Ruy. <b>Matemática</b> : uma nova abordagem. v. 1. São Paulo: FTD, 2012.	5
21	BONJORNO, J. Roberto; GIOVANNI, José Ruy. <b>Matemática</b> : uma nova abordagem. v. 2. São Paulo: FTD, 2012.	5
22	BONJORNO, J. Roberto; GIOVANNI, José Ruy. <b>Matemática</b> : uma nova abordagem. v. 3. São Paulo: FTD, 2012.	5
23	BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. <b>UML</b> : guia do usuário. Editora Campus.	
24	BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b> . 49. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 568p.	5
25	BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Brecho. <b>Das cavernas ao 3º milênio</b> . Volume único. São Paulo: Moderna, 2009.	5
26	BREGOLATO, R. A. <b>Cultura corporal de esporte</b> . São Paulo: Ícone, 2007.	5
27	BROWN, T. L. et al. <b>Química</b> : A ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
28	CAMPANER, Sônia. <b>Filosofia</b> : Ensinar e aprender. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 240p.	5
29	CANÇADO, Márcia. <b>Manual de semântica</b> : Noções básicas e exercício. São Paulo: Contexto, 2012. 192p.	5

30	CANDIDO, Antonio. <b>Formação da literatura brasileira:</b> Momentos decisivos. 15. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2014. 800p.	5
30	CASTELLANI FILHO, Lino. <b>Educação física no Brasil:</b> a história que não se conta. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.	5
31	CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede – A era da informação:</b> Economia, sociedade e cultura. v. 1. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. 698p.	5
32	CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <b>Nova gramática do português brasileiro.</b> São Paulo: Contexto, 2010. 768p.	5
33	CASTRO, M. P. T.; CASTRO, B. <b>Energia:</b> Uma abordagem multidisciplinar. [s.l]: Livraria da Física, 2008.	5
34	CHAUÍ, Marilena de Souza. <b>Convite à filosofia.</b> 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. 424p.	5
35	CHAUÍ, Marilena. <b>Filosofia.</b> Série Novo Ensino Médio. Volume único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280p.	5
36	CHAUÍ, Marilena. <b>Introdução à história da Filosofia:</b> dos pré-socráticos a Aristóteles. v. 1. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 560p.	5
37	CHÉR, Rogério. <b>Empreendedorismo na veia:</b> um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2013.	5
38	CIPRO NETO, Paquale; INFANTE, Ulisses. <b>Gramática da língua portuguesa.</b> 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 584p.	5
39	COHN, Gabriel. <b>Sociologia:</b> para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber. Rio de Janeiro: Azougue, 2005. 224p.	5
40	COIMBRA, Ludmilla; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luís. <b>Cercanía joven:</b> espanhol. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: SM Didáticos, 2014. 400p.	5
41	COSTA, Cristina. <b>Sociologia:</b> introdução a ciência da sociedade. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 544p.	5
42	COTRIM, Gilberto. <b>Fundamentos da filosofia:</b> história e grandes temas. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 352p.	5
43	CRISTOPHERSON, Robert W. <b>Geossistemas:</b> uma introdução à geografia física. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 752p.	5
44	CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <b>Nova gramática do português contemporâneo.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. 800p.	5

45	CUNHA, José Auri. <b>Iniciação à investigação filosófica</b> : um convite ao filosofar. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2013. 458p.	5
46	DAGNINO, Renato. <b>Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico</b> . São Paulo: Unicamp, 2008. 280p.	5
47	DAMAS, Luís. <b>Linguagem C</b> . 10. ed. LTC, 2007.	5
48	DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto & aplicações. v. 2. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.	5
49	DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto & aplicações. v. 3. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.	5
50	DANTEI, L. R. <b>Matemática</b> : contexto & aplicações. v.1. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.	5
51	DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição de Andrade. <b>Educação física na escola</b> : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.	5
52	DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. <b>Sistemas operacionais</b> . 3. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.	5
53	DEITEL, H.; DEITEL, P. <b>Java</b> : como programar. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016.	5
54	DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. <b>O que é a Filosofia?</b> Coleção Trans. Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. 288p.	5
55	DENNIS, Alan; WIXOM, Barbara Haley; ROTH, Roberta M. <b>Análise e projeto de sistemas</b> . 5. ed. LTC, 2014.	5
56	DIAS, Reinaldo. <b>Fundamentos de sociologia geral</b> . 5. ed. São Paulo: Alínea, 2011. 314p.	5
57	DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo</b> : transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	5
58	EDITORAS POSITIVO. <b>Minidicionário bilingue prático</b> : espanhol - português – português - espanhol. 27. ed. Curitiba: Positivo, 2011. 856p.	5
59	FARACO, Carlos Alberto; MANDRYK, David. <b>Língua portuguesa</b> : prática de redação para estudantes universitários. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 352p.	5
60	FARRER, Harry et al. <b>Algoritmos estruturados</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.	5

61	FAUSTO, Boris. <b>História do Brasil</b> . 14. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 688p.	5
62	FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. <b>Arte na educação escolar</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 157p.	5
63	FERREIRA, Leila da Costa. <b>Ideias para uma sociologia da questão ambiental no Brasil</b> . São Paulo: Annablume, 2006. 110p.	5
64	FERREIRA, Sueli (Org). <b>O ensino das artes</b> : construindo caminhos. 10. ed. Campinas: Papirus, 2012. 224p.	5
65	FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. <b>Lógica de programação</b> : a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.	5
66	FURGERI, Sérgio. <b>JAVA 7</b> : ensino didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012.	5
67	GANE, Chris; SARSON, Trish. <b>Análise estruturada de sistemas</b> . LTC, 2002.	5
68	GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 848p.	5
69	GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	5
70	GOMBRICH, Ernst. Hans. <b>A história da arte</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. (tradução de Álvaro Cabral). 688p.	5
71	GUIMARÃES, A. M.; LAGES, N. A. <b>Algoritmos e estruturas de dados</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2001.	5
72	HOLANDA, Sérgio Buarque de. (Org.). <b>História geral dacivilização brasileira</b> : a época colonial – do descobrimento à expansão territorial. v. 1. Tomo I. 13. ed. São Paulo: Bertrand Brasil,2003. 412p.	5
74	HOLANDA, Sérgio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 256p.	5
75	HORSTMAN; CORNELL, Gary. <b>Core JAVA 2</b> :fundamentos.V. 1.Editora Alta Books.	5
76	HUISMAN, Denis. <b>Dicionário dos filósofos</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. 1053p.	5
77	KOCH, Ingredore Villaça. <b>A coesão textual</b> . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 80p.	5

78	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender:</b> os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 216p.	5
79	KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. <b>Prática textual:</b> atividades de leitura e escrita. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 184p.	5
80	KOSHIBA, Luiz et al. <b>História geral e do Brasil:</b> trabalho, cultura, poder. São Paulo: Atual, 2015.	5
81	KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. <b>Redes de computadores e a internet:</b> uma abordagem top down. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015.	5
82	LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura:</b> um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. 120p.	5
83	LARMAN, Graig. <b>Utilizando UML e padrões:</b> uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. ed. Bookman, 2007.	5
84	LEITE, José Rubens Morato (Coord.); FERREIRA, Heline Sivini; FERREIRA, Maria Leonor Paes Cavalcanti (Org.). <b>Dano ambiental na sociedade de risco.</b> São Paulo: Saraiva, 2012. 386p.	5
85	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. <b>Biologia.</b> Projeto Múltiplo. v. 1. São Paulo: Ática, 2016.	5
86	LISBOA, J. C. F. <b>Química 1º ano:</b> ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.	5
87	LISBOA, J. C. F. <b>Química 3º ano:</b> ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.	5
88	LOCKHART, Josh. <b>PHP moderno:</b> novos recursos e boas práticas. São Paulo: Novatec, 2015.	5
89	LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio.</b> v. 2. São Paulo: Saraiva, 2015.	5
90	LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio.</b> v. 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	5
91	LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Bio.</b> Volume único. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	5
92	LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. <b>Território e sociedade no mundo globalizado.</b> Volume único. Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 624p.	5
93	LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. <b>Introdução à Filosofia:</b> aprendendo a pensar. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 270p.	5

94	LUDWIG, Antônio Carlos Will. <b>Fundamentos e prática de metodologia científica</b> . 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 128p.	5
95	LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ALVARES, Beatriz Alvarenga. <b>Física</b> :	5
96	LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ALVARES, Beatriz Alvarenga. <b>Física</b> : contextos & aplicações. v. 2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.	5
97	LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ALVARES, Beatriz Alvarenga. <b>Física</b> : contexto & aplicações. v. 3. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2012.	5
98	MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. <b>Arquitetura de sistemas operacionais</b> . 5. ed. LTC, 2013.	5
99	MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. <b>Sociologia hoje</b> . 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. 328p.	5
100	MAGNOLI, Demétrio. <b>Geografia para o ensino médio</b> . 2. ed. São Paulo: Atual, 2012. 688p	5
101	MANZANO, A.; IZABEL, M. <b>Informática básica</b> : estudo dirigido. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.	5
102	MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr F. <b>Algoritmos</b> : lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.	5
103	MANZANO, José Augusto NG. <b>Introdução à linguagem Python</b> . Novatec Editora, 2018. ISBN: 9788575227145	5
104	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 368p.	5
105	MARQUES, Amadeu. <b>Ostange</b> : ensino médio. v. 1. São Paulo: Ática, 2010.	5
106	MARQUES, Amadeu. <b>Ostange</b> : ensino médio. v. 2. São Paulo: Ática, 2010.	5
107	MATTOS, Regiane Augusto de. <b>História e cultura afro-brasileira</b> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013. 224p.	5
108	MCFARLAND, David Sawyer. <b>CSS3</b> : o manual que faltava. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.	5
109	MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 344p.	5

110	MELO, Ana Beatriz. <b>Cooperativismo e trabalho autogestionário:</b> entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.	5
111	MENEZES, Nilo Ney Coutinho. <b>Introdução à programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes.</b> Novatec, 2010	5
112	MILANI, André. <b>Construindo aplicações web com PHP e MySQL.</b> 2. ed. São Paulo: Novatec, 2016.	5
113	MILANI, Esther Maria. <b>Gramática de espanhol para brasileiros.</b> 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 432p.	5
114	MILLER JR., G. Tyler. <b>Ciência ambiental.</b> 11. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 568p.	5
115	MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E. <b>Ciênciambiental.</b> 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 576p.	5
116	MORIMOTO, C. E. <b>Servidores Linux:</b> guia prático. 2. ed. Sulina: 2010.	5
117	MORIMOTO, Carlos E. <b>Hardware II:</b> o guia definitivo. 1. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.	5
118	NAPOLITANO, Marcos; VILLAÇA, Mariana. <b>História para o ensino médio.</b> São Paulo: Saraiva, 2013. 832p.	5
119	NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R de. <b>Futsal.</b> São Paulo: Phorte Editora, 2008.	5
120	NEWBERRY, Elisabeth. <b>Como e Por Que se Faz Arte.</b> 1. ed. São Paulo: Ática, 2003. (Coleção Por Dentro da Arte). 64p.	5
121	NOGUEIRA, Fausto Henrique Gomes; CAPELLARI, Marcos Alexandre. <b>História. Ser Protagonista.</b> Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Edições SM, 2010. 768p.	5
122	NORTON, P. <b>Introdução à informática.</b> São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.	5
123	NORTON, Peter. <b>Introdução à informática.</b> São Paulo: Pearson / Makron Books, 2004.	5
124	OLIVEIRA, Deborah de. <b>O solo sob nossos pés.</b> São Paulo: Atual, 2010. 64p.	5
125	OLIVEIRA, Jorge Leite de. <b>Texto acadêmico:</b> técnicas de redação e de pesquisa científica. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 224p.	5

126	OXFORD. <b>Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês</b> : português-inglês / inglês-português. 2. ed. São Paulo: Oxford do Brasil, 2009.	5
127	PAES, Roberto Rodrigues. <b>Pedagogia do esporte</b> : contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	5
128	PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b> . v. 2. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015.	5
129	PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b> . v. 3. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015.	5
130	PAIVA, Manoel Rodrigues. <b>Matemática</b> . v. 1. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2015.	5
131	PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. <b>A globalização da natureza e a natureza da globalização</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 462p.	5
132	PROENÇA, Graça. <b>História da arte</b> . 17. ed. São Paulo: Ática, 2014. 432p.	5
133	RIOS, Gilvando Sá Leitão. <b>O que é cooperativismo?</b> 2. ed. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2007.	5
134	RONCARI, Luiz. <b>Literatura brasileira</b> : dos primeiros cronistas aos últimos românticos. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 664p.	5
135	ROSS, Jurandyr Sanches (Org). <b>Geografia do Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Edusp, 2000. 552p.	5
136	SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização</b> : do pensamento único à conscientização universal. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. 174p.	5
137	SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. <b>O Brasil</b> : território e sociedade no início do século XXI. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. 475p.	5
138	SANTOS, R. dos. <b>Handebol</b> : 1000 exercícios. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.	5
139	SANTOS, Wildson; MÓL, Gerson (Coords). <b>Química cidadã</b> : reações químicas, seus aspectos dinâmicos e energéticos, água e energia. v. 2. Ensino Médio. São Paulo: Nova Geração, 2011. 408p.	5
140	SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Para entender o texto</b> : leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431p.	5
141	SCHIAVONI, M. <b>Hardware</b> . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	5

142	SCHILDT, Herbert. <b>JAVA para iniciantes</b> : crie, compile e execute Java rapidamente. 6. ed. Bookman, 2015.	5
143	SCHOLLHAMMER, Karl Erik. <b>Ficção brasileira contemporânea</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 176p.	5
144	SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. <b>Geografia geral e do Brasil</b> : espaço geográfico e globalização. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2012. 688p.	5
145	SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 320p.	5
146	SHIMONSKI R. J.; STEINER, R.; SHEEDY, S. <b>Cabeamento de rede</b> . LTC: 2010.	5
147	SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, S. <b>Sistema de bancos de dados</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2012.	5
148	SILVA JR, C.; SASSON, S.; CALDINI JR, N. <b>Biologia 3</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	5
149	SILVA Jr., C.; SASSON, S.; CALDINI Jr., N. <b>Biologia 1</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (Série Princípios).	5
150	SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingodore Villaça. <b>Linguística aplicada ao português</b> : morfologia. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 112p.	5
151	SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza; KOCH, Ingodore Villaça. <b>Linguística aplicada ao português</b> : sintaxe. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 168p.	5
152	SILVA, Mauricio Samy. <b>Javascript</b> : guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010.	5
153	SILVA, Sergio Nogueira Duarte da. <b>O português do dia a dia</b> : como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. 300p.	5
154	SOARES, Angélica. <b>Gêneros literários</b> . 7 ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios). 85p.	5
155	SOCHODOLAK, Hélio; CARDOSO JR, Hélio Rebello. <b>Cotidiano, saberes e práticas tradicionais</b> . São Paulo: Paco Editorial, 2015. 244p.	5
156	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <b>Leitura em língua inglesa</b> : uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.	5
157	SOUZA, Natalina Pereira de. <b>Liberdade para a educação do campo</b> : o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Curitiba, PR: Appris, 285p.	5

158	STALLINGS, W. <b>Arquitetura e organização de computadores</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
159	STALLINGS, William. <b>Arquitetura e organização de computadores</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	5
160	TALAVERA, García; DIAZ, Miguel. <b>Dicionário Santillana para estudantes</b> . 4. ed. São Paulo: Santillana / Moderna, 2014. 814p.	5
161	TANENBAUM, A. S. <b>Organização estruturada de computadores</b> . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	5
162	TANENBAUM, A. S. <b>Redes de computadores</b> . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2016.	5
163	TANENBAUM, A. S.; BOS, Herbert. <b>Sistemas operacionais modernos</b> . 4. ed. São Paulo: Pearson, 2016.	5
164	TENENBAUM, Aaron M. <b>Estruturas de dados usando C</b> . Makron Books, 1995.	5
165	TEOREY, Toby. <b>Projeto e modelagem de bancos de dados</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2014.	5
166	TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de Amorim. <b>Geografia geral</b> : o espaço natural e socioeconômico. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 544p.	5
167	TORRES, Ercília. <b>Climatologia fácil</b> . São Paulo: Oficina de texto, 2012. 144p.	5
168	VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. <b>História</b> . Volume único. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 816p.	5
169	VASCONCELOS, Laercio. <b>Hardware na prática</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.	5
170	VELLOSO, F. de C. <b>Informática</b> : conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	5
171	VESENTINI, José William. <b>Geografia</b> : o mundo em transição. Volume único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2009. 760p.	5
172	VICENTINO, Cláudio. <b>História geral</b> . São Paulo: Scipione, 2016.	5
173	VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo; VICENTINO, José. <b>História</b> . Projeto Múltiplo. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Scipione, 2014. 1064p.	5

174	XAVIER, C.; BARRETO, B. <b>Física aula por aula</b> . v. 1 (Mecânica). 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.	5
175	XAVIER, C.; BARRETO, B. <b>Física aula por aula</b> . v. 2. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.	5
176	XAVIER, C.; BARRETO, B. <b>Física aula por aula</b> . v. 3. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.	5

**ANEXO II: SIMULADOR DE HORÁRIOS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA  
INTEGRADO**

**SÉRIE: 1º ANO**

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>7:20 – 8:20</b>	Lin. Portuguesa e Literatura I	Química I	Montagem e Manutenção de Computadores	Lógica e Linguagem de Programação	Sistemas Operacionais
<b>8:20 – 9:20</b>	Lin. Portuguesa e Literatura I	Química I	Montagem e Manutenção de Computadores	História I	Sistemas Operacionais
<b>9:20h – 9:40h</b>	Intervalo				
<b>9:40 – 10:40</b>	Fundamentos da Informática em Análise e Projeto de Sistemas	Leitura e Produção Textual	Geografia I	Inglês	Matemática Básica
<b>10:40 – 11:40</b>	Fundamentos da Informática em Análise e Projeto de Sistemas	Artes	Geografia I	Educação Física I	Matemática Básica

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>13:00 – 14:00</b>	Física I	Matemática I			
<b>14:00 – 15:00</b>	Física I	Matemática I			
<b>15:00 - 15:20</b>	Intervalo				
<b>15:20 – 16:20</b>	Biologia I	Lógica e Linguagem de Programação			
<b>16:20 – 17:20</b>	Biologia I	Lógica e Linguagem de Programação			

**SÉRIE: 2º ANO**

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>7:20 – 8:20</b>	Banco de Dados	Matemática II	Programação I	Física II	Língua Portuguesa e Literaturas II
<b>8:20 – 9:20</b>	Banco de Dados	Matemática II	Programação I	Física II	Língua Portuguesa e Literaturas II
<b>9:20h – 9:40h</b>	Intervalo				
<b>9:40 – 10:40</b>	Inglês	Biologia II	Programação I	Rede de Computadores	Desenvolvimento de Projetos

<b>10:40 – 11:40</b>	Leitura e Produção Textual	Biologia II	Educação Física II	Sociologia I	Desenvolvimento o de Projetos
----------------------	----------------------------	-------------	--------------------	--------------	-------------------------------

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>13:00 – 14:00</b>	História II	Química II			
<b>14:00 – 15:00</b>	História II	Química II			
<b>15:00 - 15:20</b>	Intervalo				
<b>15:20 – 16:20</b>	Geografia II	Banco de Dados			
<b>16:20 – 17:20</b>	Geografia II	Filosofia I			

**SÉRIE: 3º ANO**

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>7:20 – 8:20</b>	Sociologia II	Química III	Filosofia II	Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis	História III
<b>8:20 – 9:20</b>	Desenvolvimento de Projetos	Programação Web	Programação II	Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis	História III
<b>9:20h – 9:40h</b>	Intervalo				
<b>9:40 – 10:40</b>	Física III	Biologia III	Matemática III	Língua Portuguesa e Literatura III	Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis
<b>10:40 – 11:40</b>	Física III	Geografia III	Matemática III	Língua Portuguesa e Literatura III	Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>13:00 – 14:00</b>	Programação Web	Filosofia e Sociologia da Ciência, da Técnica e Tecnologia			
<b>14:00 – 15:00</b>	Programação Web	Programação II			
<b>15:00 - 15:20</b>	Intervalo				
<b>15:20 – 16:20</b>	Língua Portuguesa e Literaturas III	Programação II			
<b>16:20 – 17:20</b>	Língua Portuguesa e Literaturas III				

# Documento Digitalizado PÚblico

ppc

**Assunto:** ppc

**Assinado por:** Fabricio Faro

**Tipo do Documento:** Projeto

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Fabricio Santos de Faro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/05/2022 20:35:43.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/05/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 391405

**Código de Autenticação:** ca88d4c163

